

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE DESIGN
UBERLÂNDIA

STREET PLAZA SOCIAL-REQUALIFICAÇÃO DO
AZUL PISTA DE SKATE DO PARQUE SABIÁ

GIOVANNA FERREIRA ARANTES
ORIENTADOR: GUILHERME GRACIANO
DEZEMBRO/2017

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Apresentado ao curso de Design da Universidade Federal de Uberlândia

STREET PLAZA SOCIAL-REQUALIFICAÇÃO DO AZUL PISTA DE SKATE DO PARQUE SABIÁ

GIOVANNA FERREIRA ARANTES
ORIENTADOR: GUILHERME GRACIANO
DEZEMBRO/2017

SUMÁRIO

RESUMO	3
1.0 INTRODUÇÃO	5
2.0 OBJETIVO GERAL	5
2.1 OBEJTIVOS ESPECIFICOS	5
3.0 SURGIMENTO DO SKATE	6
3.1 SKATE NO BRASIL	13
3.2 SKATE ENQUANTO ESPORTE, CULTURA E LIFESTYLE	18
4.0 SKATE EM UBERLÂNDIA	21
4.1 LOCAIS DE PRÁTICA DO SKATE EM UBERLÂNDIA.....	23
5.0 O SKATE PARK AZUL NO PARQUE SABIÁ E SUAS NECESSIDADES DE.....	29
REQUALIFICAÇÃO	29
6.0 PROJETO	30
7.0 REFERENCIAS	66
ANEXOS.....	68

RESUMO

Esta pesquisa irá abordar o tema skate na cidade, como surgiu, quem criou o esporte e como foi se desenvolvendo ao longo dos anos até chegar no Brasil e em Uberlândia. A relação do skate e do skatista e em como transforma suas vidas. A partir destas questões será feita uma análise dos locais de prática do esporte em Uberlândia, mostrando as dificuldades que os skatistas da região encontram, apontando seus pontos positivos e negativos. Após estas análises, será feita a escolha de um melhor local para requalificação. O Design terá contribuição fundamental para o projeto.

PALAVRAS CHAVES: Requalificação, transformação, skate.

1.0 INTRODUÇÃO

Hoje em dia o Skateboarding , esporte radical criado em meados dos anos 1960 , é um dos mais praticados do mundo, com grande número de praticantes. Para a pratica deste esporte é fundamental que se tenha um local adequado, como pistas, skate park, e street plaza, estes espaços ajudam muito no crescimento dos skatistas no esporte. Nem todas as cidades, possuem pistas para skatistas, e quando possuem nem sempre são adequadas, o que dificulta o crescimento do esporte em muitos lugares.

Este estudo irá analisar a importância histórica, social e cultural do skate pelo mundo e sua relevância. A partir disto serão feitas análises, juntamente com skatistas de Uberlândia para um local adequado para a prática do esporte na região, utilizando o Design como agente estético e funcional para este processo.

2.0 OBJETIVO GERAL

Transformar um local para a prática do skate, que possibilite aos skatistas novas formas de aperfeiçoamento, criando possibilidades de crescimento do esporte em Uberlândia e região.

2.1 OBEJTIVOS ESPECIFICOS

- Analisar a importância social do skate em Uberlândia e região.
- Fazer uma análise dos locais para a pratica do skate já existente em Uberlândia.
- Apontar quais as maiores dificuldades que os skatistas de Uberlândia passam.
- Fazer a escolha juntamente com os skatistas de um local para requalificação.
- Transformar um local usando o Design como agente transformador.

3.0 SURGIMENTO DO SKATE

Em meado dos anos 50, os surfistas na Califórnia (EUA), mais precisamente na cidade de Los Angeles, queriam algo para praticar quando o mar estivesse sem ondas. Nesta época, já praticavam o surf e o patins. Assim tiveram a ideia de unir os dois esportes, pegaram pranchas de madeira e coloram as rodinhas de patins embaixo destas pranchas, assim ficou conhecido como *sidwalk surf ou surf de calçada*, os surfistas começaram a surfar no asfalto. Pouco tempo depois, esta nova forma de surfar já tinha se espalhado por quase todo o país. Até este momento o skate era totalmente ligado ao surf, muito influenciado por ele e algo divertido para se fazer depois do surf. Mas em 1963, essa nova forma de surfar já estava se tornando um esporte, sendo bastante praticado em todo o país, e criando suas próprias manobras e estilo, deixando de estar tão ligado ao surf. Assim de *sidwalk surf*, o nome mudava para skateboarding, apelidado de skate, como é até nos dias de hoje. (MARINHO,2014)

Após esse reconhecimento, o skate começou a ser comercializado, de fabricações de fundo do quintal, começou a ser vendido em lojas importantes de esporte. A primeira empresa a fabricar foi a Roller Derby, mas produzia shapes (prancha) retos, sem ergonomia e com o desenho bem parecido ao de prancha de surf, isso prejudicava bastante a evolução do esporte e pela falta de ergonomia e materiais adequados aconteceram muitos acidentes, queriam na época até banir o esporte. Observando estes problemas a empresa decidiu mudar o conceito e criou uma parceria com a empresa Makaha, que era uma fábrica de skates criada pelo skatista Lerry Stevenson, ele produzia skates manualmente na garagem de sua casa. Esta parceria entrou no mercado do skate e foi a primeira a produzir skates com um novo design, possibilitando o aparecimento de novas manobras e estilos e com isso os skatistas começaram a usar o espaço urbano também para a prática do esporte. (BRANDÃO,2007)



Imagem 01 – A evolução do skate

Em 1970 houve uma grande seca na Califórnia, as piscinas das casas ficaram vazias, foi aí que o skate deu seu grande salto. Os skatistas começaram a andar dentro destas piscinas, as paredes lembravam ondas do surf, o chamado bowl se tornaria uma nova modalidade. O bowl possibilitava transições rápidas para os skatistas. Outro fato na década de 70 que revolucionou o skate foi a invenção da rodinha de poliuretano, criado pelo surfista Frank Nashworthy, tornando o skate bem mais rápido. (BRANDÃO,2007)

No vídeo “Dogtown and Z-Boys- Onde tudo começou”¹ conta-se relatos que na década de 1970, já apareciam as equipes de skatistas na Califórnia, e a mais importante até hoje para a história do skate, a chamada Z-Boys, tinha 12 skatistas, que antes eram surfistas, mas que depois começaram a andar de skate, e veio a se tornar sua principal pratica. Os skatistas eram, Allen Sarlo, Bob Biniak, Chris Cahill, Jay Adams, Jim Muir, Nathan Pratt, Paul Constantineau, Shogo Kubo, Stacy Peralta, Peggy Oky, que era uma mulher, e Wentzle Ruml. Como era um esporte novo, a equipe se destacava em criar manobras novas e diferentes, eles tinham um estilo só deles, e isso veio a influenciar e revolucionar o esporte. Eles revolucionaram a maneira como era usada a prancha e começaram a usar o estilo eixo baixo, que era basicamente o fato de se abaixar

¹ “Dogtown and Z-Boys- Onde tudo começou” vídeo esportivo criado por Stacy Peralta,2001.

nas manobras. Essa maneira transformou completamente a forma de se andar de skate. (BRANDÃO,2007)



Imagem 02- Equipe Z-Boys

Com o surgimento de equipes, começaram a surgir campeonatos de skate, patrocinados por lojas e empresas da Califórnia, que vendiam artigos para o skate. Com campeonatos, as equipes começaram a ser patrocinadas e viajavam por todo o mundo para mostrar o esporte. No documentário Bones Brigade – a autobiografia², Powell Peralta, que era skatista e mais tarde veio a se tornar um empresário do ramo do skate, patrocinava a equipe Bones Brigade, que era composta pelos maiores nomes do skate até hoje, como o Tony Hawk, que é considerado por muitos como o rei do skate mundial. Neste documentário, a equipe conta como levou o skate para o resto do mundo, e fez mais pessoas

² “Bones Brigade- a autobiografia” vídeo esportivo criado por Stacy Peralta,2012.

começarem a praticar o esporte. Esta equipe foi a maior influenciadora para o crescimento do skate mundial, segundo Powell Peralta.

Até então as modalidades eram basicamente slalom, downhill, freestyle e vertical, praticadas em skate parks e bowls de maioria particulares. Mas na década de 80, nem todos os tinham acesso a bowls e a skate Parks, assim os skatistas começaram a fazer rampas de madeira nas ruas das cidades, apropriando os espaços públicos. Além das rampas de madeira, utilizavam os próprios elementos urbanos como obstáculos: escadas, corrimões, hidrante entre outros. Com isso, essa nova forma de usar o espaço criou a modalidade Street. Essa nova modalidade trouxe aos skatista uma nova forma de ver o skate, como um esporte mais livre, e o street possibilitava novas manobras a eles. (BRANDÃO,2007)



Imagem 03 – Modalidade Slalom.



Imagem 04 – Modalidade Dowhill.



Imagem 05 – Modalidade FreeStyle.



Imagem 06 – Modalidade Vertical.

O skate até este momento não era tão reconhecido como um esporte, mesmo sendo praticado por todo o mundo. Mas nos anos 1990 os skatistas procuravam pelo reconhecimento do skate como um esporte. Então em 1995 a ESPN (Entertainment and Sports Programming Network) que é um canal de tv americano, criou o campeonato X-Games, um campeonato anual e mundial que era televisionado por todo o mundo, e assim milhares de pessoas tiveram acesso, popularizando ainda mais o skate como um esporte. Assim, surgem mais empresas patrocinando skatistas, fazendo deles skatistas profissionais, e fazendo do skate a principal fonte de renda para eles. Além do X-Games, começam a ter mais campeonatos mundiais, aumentando o número de praticantes.

Segundo a confederação internacional de Skateboarding, em 2000 o skate já era reconhecido por todos como um esporte, com um número grande de skatistas profissionais, lojas e empresas, até mesmo vídeo games de skate foram fabricados. Já havia pistas, skate parks e street plazas por todos os lados.

Começaram a ser produzidos programas de televisão sobre o skate que atingiam grandes audiências. Em 2002, o skatista Danny Way, inventou a Mega rampa, uma estrutura com mais de 27 metros de altura, que se tornou mais uma modalidade do skate.



Imagem 07- Mega Rampa.

Hoje em dia, existem milhares de competições pelo mundo transmitidos pelas mídias e com premiações milionárias. Mas mesmo com tantos adeptos ao esporte, o skate não era um esporte olímpico, mas segundo o Comitê Olímpico Internacional (COI), a partir das olimpíadas de Tóquio 2020 o skateboarding, fará parte do programa olímpico. Isso agradou bastante os skatistas, pois é mais uma chance de mostrar a todo o esporte. O skatista brasileiro Gabriel Fortunato, disse “que a entrada do skate para as olimpíadas trará mais respeito a modalidade”³. E o skatista Tony Hawk declarou:

“[...]É emocionante que o skate será incluído nos Jogos Olímpicos. Isto não só é uma grande oportunidade para nosso

³ Entrevista do skatista Gabriel Fortunato, ao jornal Globo Esporte, 2016.

esporte e os skatistas, mas, também para os jogos. É agora mais importante do que nunca para preservar a cultura única do skate que faz com que nosso esporte seja tão atraente e relevante. Acredito firmemente que o interesse do skate pode ser melhor protegido pelos próprios skatistas. A ISF está a fazer um excelente trabalho de incluir representantes de todos os cantos da comunidade, skate (e em todo mundo) para se certificar de que estamos preservando nossa autenticidade[...]”(HAWK,2016)

3.1 SKATE NO BRASIL

O skate surge no Brasil na década de 1960, quando o país estava em plena ditadura militar. Segundo o historiador Leonardo Brandão, o skate foi trazido para o Rio de Janeiro por turistas brasileiros que conheceram o esporte nos Estados Unidos. Nesta época o skate ainda era muito ligado ao surf, e o apelidaram de “surfinho”. Como no Brasil o esporte era novo, não tinha empresas que fabricavam skates, os praticantes usavam pranchas de madeira e rodas de patins para a fabricação. Neste período os novos skatistas não tinham muito conhecimento sobre o esporte, só a associação dele com o surf e muita das vezes era praticado até mesmo descalço e nas ruas. (BRANDÃO,2015)

Na década de 70 o skate começa a crescer no Brasil, devido á fabricação e venda de skates, empresas como a Torlay, que fabricavam patins, começaram a fabricar e comercializar skates. Com este avanço, no ano de 1976, surge a primeira pista de skate do país, no estado do Rio de Janeiro, em Nova Iguaçu, foi no estado que o skate cresceu e mostrou para todo o país este novo esporte. Neste mesmo período, houve também a construção de pistas no estado de São Paulo, como a Alphaville e a Wave Park. Estas pistas tinham alguns problemas, a Wave Park para poder entrar, você tinha que pertencer a uma classe social alta, e nem todos estavam inseridos neste padrão. Com isso, os skatistas andavam nas ruas ou no parque do Ibirapuera, apropriando o espaço público.

Assim a modalidade Street, começou a tomar conta do skate no Brasil. A revista Overall uma das primeiras a surgir no país, retratavam o skate na rua e como os skatistas apropriavam os espaços públicos. (BRANDÃO,2015)

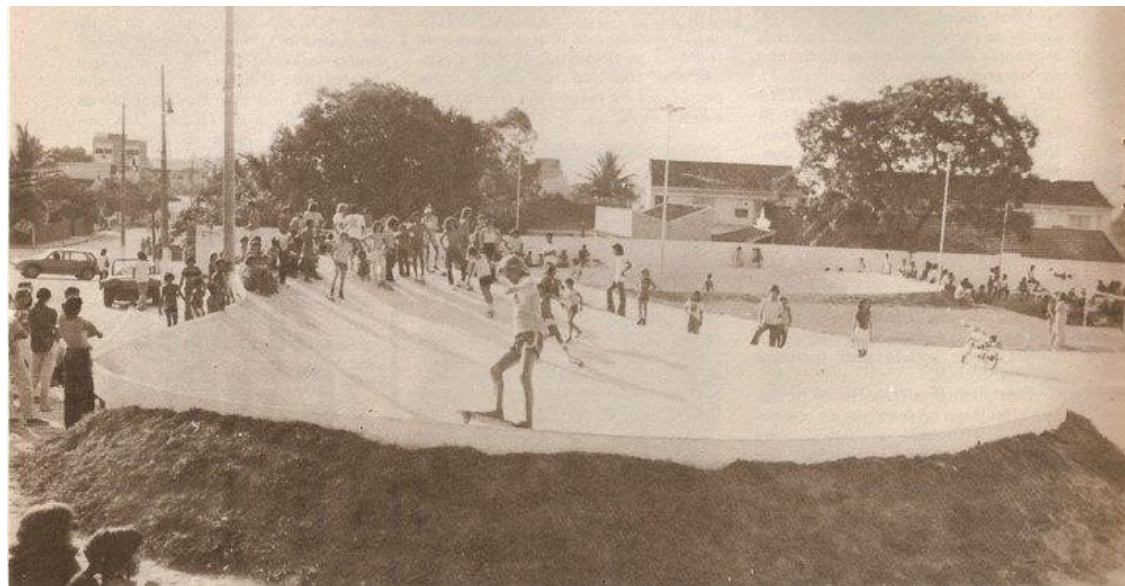


Imagem 08 – Primeira Pista de Skate do Brasil, em Nova Iguaçu.

No ano de 1982, houve o campeonato brasileiro de Skate Bowl, em Guaratinguetá no estado de São Paulo. O campeonato contou com 60 competidores, as modalidades disputadas foram o Bowl, Freestyle e o Street. O campeonato trouxe grandes nomes do skate mundial como o americano Tony Alva, que era integrante da primeira equipe de skate no mundo, a Z-Boys. Este evento trouxe uma grande evolução para o skate no Brasil. A partir daí, lançaram diversos programas de televisão, como o “Vitória “ na Tv Cultura e o “Grito de Rua” no canal Gazeta, segundo reportagens dos programas, eles mostravam a prática do skate na cidade, principalmente na cidade de São Paulo. E surgiram mais revistas especializadas em skate, como a revista “Skatim”, “Esqueite” e “Yeah”.(BRANDÃO,2015)

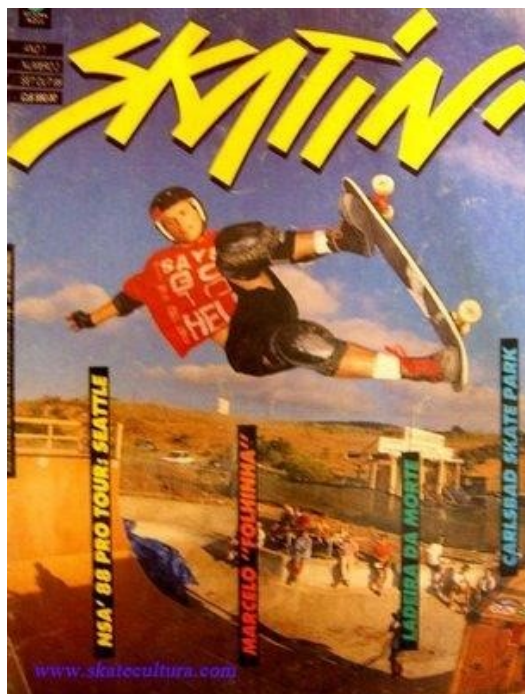


Imagem 09 – Edição nº01 da Revista Skatin

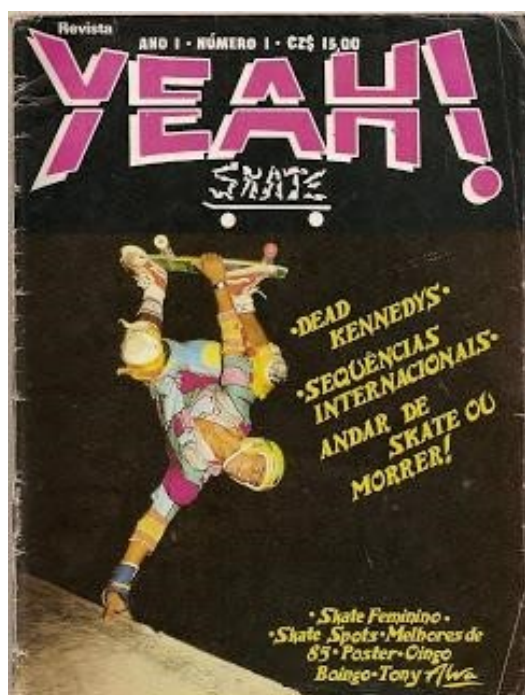


Imagem 10 – Edição nº01 da Revista Yeah

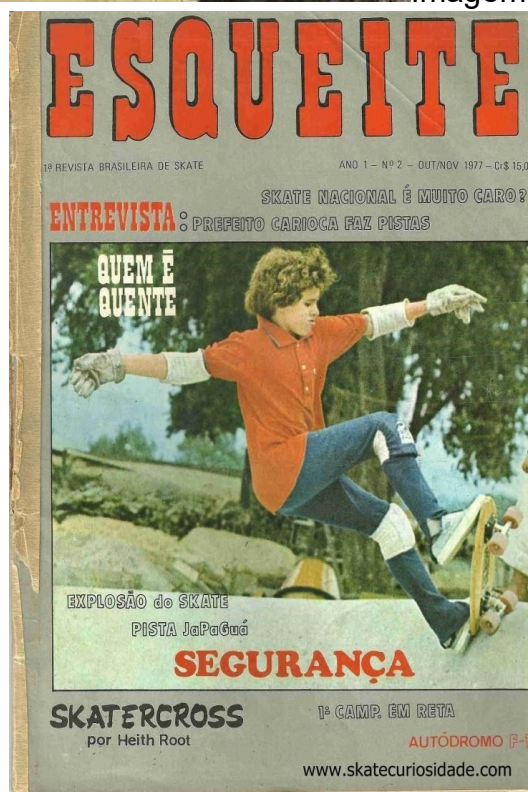


Imagem 11- Edição nº2 da Revista Esquete

Os anos 80 deram um grande salto para o skate nacional, criou-se a delegação brasileira de skate e em 1986, a delegação composta pelos skatistas Lúcio Flávio, Paulo Rosin, entre outros, participaram do campeonato mundial de skate em Vancouver no Canadá e o Brasil se classificou em 5º lugar na competição,

foi uma grande conquista para os skatistas brasileiros. Em 1988, no estado de São Paulo, a modalidade Street era muito praticada, e isso começou a ser visto como um problema pelo prefeito da cidade, Jânio Quadros, neste mesmo ano ele cria uma lei que proíbe o skate não só no parque do Ibirapuera, mas em toda a cidade. O skatista Márcio Tanabe comenta sobre este momento, no documentário “vida sobre rodas”⁴, ele diz que os skatistas se juntaram e tentaram falar com o prefeito, mas que ele não quis nem dar uma explicação para os skatistas. Mesmo assim, eles reivindicaram e se manifestaram, não só os praticantes do esporte, mas as revistas da época também questionaram e defendiam que andar de skate não era crime e reivindicaram o espaço público mostrando a sua força. Assim que entrou a nova prefeita Luiza Erundina, ocorreu diversas reuniões com os skatistas, e eles conseguiram a legalização do esporte na cidade de São Paulo, não só no Parque do Ibirapuera, mas também nas ruas.

Segundo relatos dos skatistas, no documentário “Vida Sobre Rodas”, em 1990 o skate entra em decadência no país, com o plano Collor muitas empresas e revistas especializadas em skate fecharam as portas. Muitos skatistas pararam de andar de skate, pois não tinham onde comprar, e os que já eram profissionais não tinham patrocínio de nenhuma empresa e tiveram que parar para trabalhar. No documentário o skatista profissional Lincoln Ueda, que 3 anos antes da crise tinha ficado em 4º lugar no campeonato mundial, diz no documentário “Eu não vou parar de andar de skate porque estou trabalhando, dá para andar nos finais de semana, mas em lugares que eu estava antes já não dá mais”. Mesmo com todas essas dificuldades, nos anos 90 houve a consolidação mundial do skate brasileiro. Em 1994, houve o lançamento do primeiro vídeo brasileiro o Silly Society 1994-, no vídeo mostra o reconhecimento do skate brasileiro como um dos melhores do mundo. Já no ano de 1995, o skatista brasileiro Bob Burnquist, participou do circuito mundial no Canadá e venceu a etapa, com isso os skatistas brasileiros começaram a estar presentes nos maiores eventos mundiais de skate.

No fim de 1999, associações de skate por todo o país se uniram e criaram a Confederação Brasileira de Skate (CBSK) e é ela que regulamenta, divulga e

⁴ “Vida sobre rodas” documentário esportivo, criado por Guilherme Keller, 2010.

desenvolve o skate em todo o país. Com todas as dificuldades que o skate passou no Brasil, os skatistas nunca desistiram e hoje segundo a pesquisa do data folha de 2016, tem aproximadamente 8,5 milhões de skatistas no Brasil, sendo o skate o segundo esporte mais praticado do país. Há pistas espalhadas por todo o país, e segundo a Federação Internacional de skateboarding, o Brasil está no ranking dos melhores skatistas profissionais do mundo, como o skatista Luan Oliveira, que é o número 1 no ranking do Street League Skateboarding; Sandro Dias que é hexacampeão na modalidade vertical, e entre eles a skatista Leticia Bufoni, que já possui quatro títulos mundias no skate feminino.(ISF,2016)

3.2 SKATE ENQUANTO ESPORTE, CULTURA E LIFESTYLE

O skate surgiu através do surf, na década de 1960, até então era muito ligado ao esporte, não tinha uma tribo específica de skatistas. Muitos andavam sem camisa, pois no começo paravam de surfar e já iam andar de skate, as influências músicas e os estilos eram totalmente ligadas ao surf, o tornando um esporte radical. Em 1960, os jovens estavam adotando o movimento da contracultura, que era a mobilização popular e o debate social e cultural. Adotaram estilos e atitudes antissociais, e as famílias conservadoras não apoiavam o movimento. Tinha um espírito de liberdade, criando assim a cultura underground, e como o skate, era um esporte novo, livre e sem muitas regras, ficou totalmente ligado a essa cultura do punk e do hip-hop, que acabou influenciando os skatistas, deixando a ligação ao surf um pouco distante, criando a nova identidade própria do skate.(BRANDÃO,2012)



Imagem 12 – Skatistas Punk ,ano de 1977.



Imagem 13- Skatistas do hip-hop.

Com a modalidade Street, os skatistas começaram a tomar as ruas e fazer apropriações dos espaços públicos e neste momento haviam muitos grafiteiros e pichadores, e como o skate estava inserido nas ruas, esse movimento artístico também ficou ligado ao esporte. Para muitos, o skate era visto como um esporte marginalizado, por ser praticado nas ruas e por ter um estilo mais alternativo. Os skatistas sofreram muito preconceito e essa visão do esporte só começou a mudar e ser valorizado e reconhecido, quando campeonatos começaram a ser televisionados por grandes emissoras de tv. Mas até nos dias de hoje, o esporte ainda sofre um pouco de preconceito.(BRANDÃO,2012)

Segundo relatos do documentário Dirty Money ⁵, produzido em 2010 por skatistas brasileiros, o skate não era visto somente como um esporte para eles, mas também como um estilo de vida. O Skate criava novas amizades, desafios e laços que se mantem até hoje. Trouxe novas oportunidades para muitos adolescentes, como viagens para campeonatos. No documentário, o skatista profissional Fábio Cristiano diz “os campeonatos representavam muito o encontro da galera. Ir ao campeonato e vivenciar aquele momento, era muito mais importante do que quem ganhou ou quem não ganhou a diversão e as novas experiências já valiam a pena”

Além de toda competição que todo o esporte tem, o skate tem esse diferencial, sempre ajudando e se preocupando com o outro. Talvez por essa diferença, entre os outros esportes, o skate tem atingido grande número de adeptos, em todos esses anos. O professor e skatista Evandro Ferreira tem uma frase que define bem o estilo devida dos skatistas.

“[...]Andar de skate é tomar impulso, atravessar a rua, subir e descer calçadas, dropar de um lugar alto, improvisar, equilibrar, saber cair e depois levantar. Andar de skate é consertar o erro a tempo, prestar atenção ao que vem a sua frente, seja um cooping ou uma pedra na rua.É prever a distância e a velocidade necessária. Andar de skate é bater palmas para um amigo que

⁵ “Dirty Money” documentário esportivo, criado por Fábio Cristiano,2012.

aprendeu a pular um skate de ollie e gritar quando alguém dropa de uma mini ramp a primeira vez. Skate é coragem Força de vontade, é a pressão livre do corpo, quase sem limite, sem regra sem padrões. Andar de skate é não se importar com cor negro ou branco pobre ou rico, nordestino ou gaúcho, é entender que todo são humanos. Andar de skate é ver o mundo de verdade, ver a rua com mendigos, sujeira, viajar, conhecer lugares novos, pessoas diferentes, aprender a lidar com a diversidade. Andar de skate é ter amigos que falam a mesma Língua, choram e riem pelos mesmos motivos, tem os mesmos ídolos e falam as mesmas besteiras. Esse é o verdadeiro skatista para mim[...]"(FERREIRA,2015)

Além de todas as experiências que o skate oferece, um artigo publicado em 2014, da revista Boa Forma⁶, publicou sobre os benefícios do skate para a saúde. Oferece o fortalecimento do sistema respiratório e aeróbico, estimula a flexibilidade das articulações causadas pelas manobras, coordenação e a concentração, perda de peso, também ensina a superar os medos e combate a depressão. Se tornando um esporte prazeroso e que faz bem para a saúde. Hoje, o skate não tem só um estilo definido, mas vários. Não importa sua idade, qual tribo social você faça parte, quais roupas você usa e quais influencias musicais você tem. Para o skate, o que vale é a superação, é você competir com você mesmo e sempre buscar o melhor resultado, são as novas experiências e descobertas a cada dia.

4.0 SKATE EM UBERLÂNDIA

O início do skate em Uberlândia, não tem uma data exata e nem um nome de quem trouxe o esporte para a região, para esta pesquisa foram feitas diversas

⁶ Artigo publicado pela revista Boa Forma, edição 33/Julho,2014.

entrevistas com skatistas da cidade e região. Segundo relato de skatistas que praticam o esporte a mais tempo na cidade, o skate apareceu na cidade em meados dos anos 80, provavelmente trazido por skatistas de São Paulo. Como em Uberlândia o skate era novidade não havia pistas e nem lojas de artigos especializados para sua prática. Os skatistas contam que andavam nas ruas, faziam obstáculos com caixotes de madeira e utilizavam os próprios elementos da rua para praticar e se quisessem comprar novos skates e equipamentos relacionados, tinham que ir em outras cidades que comercializava ou fazer pedidos que para quem fosse para essas cidades como São Paulo por exemplo.

As revistas de skate da época ajudavam muito os skatistas de Uberlândia a entender mais sobre o esporte e as referências dentro e fora do país. Até este momento o skate começou a ser bastante praticado na cidade era um esporte novo e que encantou muita gente, mesmo sem pistas e sem lojas, os skatistas persistiam e andavam por toda a cidade.

No início da década de 1990, o skate em todo o Brasil sofreu muito com a crise econômica, e segundo skatistas da região em Uberlândia não foi diferente, já era difícil encontrar skates para comprar, com a crise, o skate quase desapareceu da cidade, as revistas que eram a única referência para eles fecharam, afastando o esporte de muitos. Já no fim da década de 90, houve a criação da Confederação Brasileira de Skate (CBSK), trazendo o skate novamente para Uberlândia. Isso trouxe a comercialização de produtos de skate para a cidade e para a região, abriram as primeiras lojas de skate da cidade.

Segundo os skatistas, as lojas vendiam skates de qualidade, trazendo a eles uma melhor performance nas manobras. Mesmo com a melhora dos equipamentos os skatistas só andavam nas ruas ou em rampas fabricadas por eles mesmos. A cidade não tinha pistas e nem skate Parks para os praticantes, a falta de infraestrutura na cidade era uma dificuldade muito grande para os skatistas, após muitos anos de mobilização para a construção de pistas na cidade, hoje em dia a cidade possui aproximadamente 15 pistas.

Outro fato que trouxe o crescimento do esporte para a cidade, é que segundo o jornal correio de Uberlândia (2003), em 2003 aconteceu na cidade o circuito de rua, um campeonato de skate street, que recebeu a presença do campeão

mundial brasileiro Bob Burnquist, isso movimentou bastante o skate na região. Hoje em dia, segundo uma reportagem de 2016 da emissora Vitoriosa, Uberlândia e região concentra mais de 25 mil skatistas. Muitos já estão em um nível profissional, como Ricardo Porva que já foi campeão em campeonatos europeus, e além disso tem uma marca de artigos de skate, e o Flavio Sleman que já participou de campeonatos em todo o mundo.

Um dos principais patrocinadores do skate na cidade é o empresário Magalhães, ele é proprietário de lojas especializadas em esportes radicais, principalmente o skate e patrocina a maioria de campeonatos locais. E estes campeonatos na cidade são muito importantes, promove novas experiências e o crescimento do esporte na região.

4.1 LOCAIS DE PRÁTICA DO SKATE EM UBERLÂNDIA

Hoje em Uberlândia, o skateboarding é o segundo esporte mais praticado na cidade, de acordo com uma reportagem da rede de televisão Vitoriosa, no ano de 2015 , são aproximadamente de 25 mil skatistas .Com o crescimento do esporte na região a prefeitura construiu algumas pistas ,distribuídas em bairros diferentes, ao todo são 6 locais para a prática do skate institucionalizados.

Mesmo com a construção destes espaços, os skatistas sofrem muito com a falta de infraestrutura adequada para a pratica do esporte. As pistas construídas pela prefeitura estão em estado muito precário, muitas estão danificadas pois não há manutenção devida ,e a maioria destes locais são mal projetados não atendendo as medidas ideais para uma pista de skate prejudicando os skatistas na evolução do esporte ,sem contar que nem sempre a localização beneficia os skatistas a maioria delas fica em bairros muito afastados e além de ser alguns bairros que apresentam insegurança pela falta de policiamento, assim muitos skatistas desistem de ir até estes locais, .Para apontar os pontos positivos e negativos dos espaços feitos pela prefeitura foi criada uma tabela a partir de análise destes locais .indicando seus pontos positivos e negativos.

Tabela I- Características dos espaços institucionalizados feitos pela prefeitura, para a pratica do skate em Uberlândia-MG.

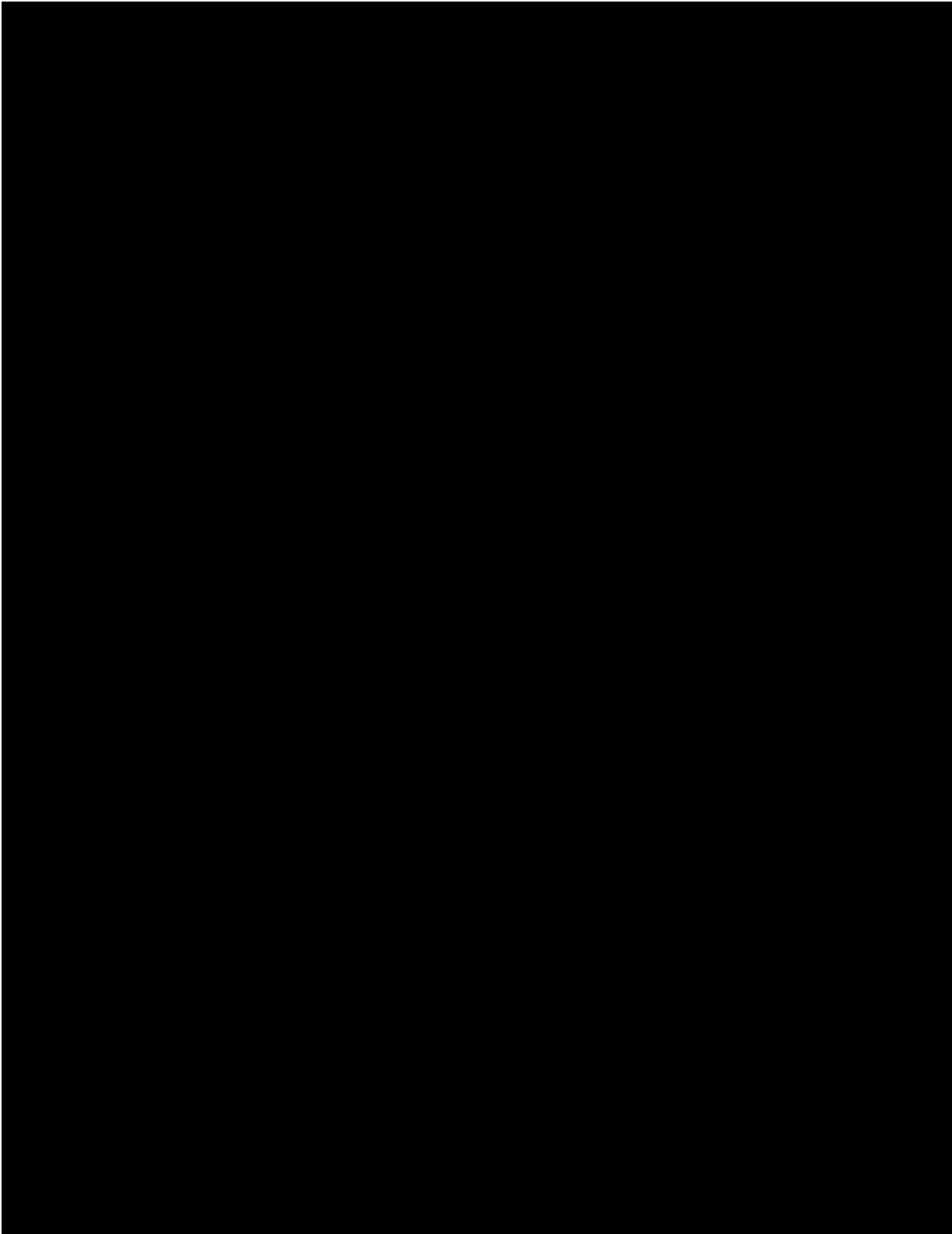




Imagem 14 – Pista Poli Esportivo Jardim América II.



Imagem 15 – Pista Poli Esportivo CEU Shopping Park.



Imagem 16 – Praça Paris ,Presidente Roosevelt.



Imagem 17- Azul, Tiibery.

Além dos espaços construídos pela prefeitura para a prática do skate, os skatistas apropriam espaços públicos, em Uberlândia os principais locais de apropriação é o teatro Municipal , onde tem um grande estacionamento com piso de concreto , muitos skatistas que estão no início da prática apropriam-se deste espaço para andar, muita das vezes fazem obstáculos com caixotes , pneus até mesmo pedras. Outro local de apropriação é um galpão abandonado na cidade, localizado na avenida Floriano Peixoto, no bairro Brasil muitos vão para utilizar a própria construção para as manobras, como o galpão está abandonado fica de livre acesso para os skatistas, e além desses lugares citados , o espaço de maior apropriação dos skatistas é a própria rua ,apropriam-se das calçadas, bancos de praças , mas estas apropriações causam um certo preconceito aos skatistas , muitos acham que eles vão vandalizar e degradar os espaços públicos.



Imagem 18 – Teatro Municipal, Tibery.

Assim a partir de todas estas análises dos locais usados por skatistas na cidade de Uberlândia, chega-se a conclusão de que o esporte na cidade, mesmo sendo o segundo mais praticado , não recebe toda a estrutura que deveria receber, não estimulando a prática do esporte muitas das vezes até desistência

do esporte. A cidade necessita de um local para a prática, que reúna todos os quesitos de uma pista de skate adequada para a evolução do esporte.

5.0 O SKATE PARK AZUL NO PARQUE SABIÁ E SUAS NECESSIDADES DE REQUALIFICAÇÃO

A pista de Skate Azul, localizada no complexo esportivo ao lado do Parque do Sabiá em Uberlândia (mg), a princípio foi projetada e construída em estrutura de madeira. Esta estrutura não agradava os skatistas da região, pois não possibilitava o crescimento do desempenho nas manobras e a condição era bem precária, a madeira não suportava o peso, algumas já estavam até se deteriorando. Diversos pedidos foram feitos pelos skatistas à Futel (Fundação Uberlandense de Turismo, Esporte e Lazer) fundação que administra e cuida do complexo, que após estes diversos pedidos e abaixo assinado, decidiu mudar o conceito da pista. Em 2011, a Futel juntamente com o engenheiro Danilo Matias Borges entrou com o processo de remodelação da pista. O projeto tem um desenho simples, sem muitos elementos e obstáculos, mas materiais como a Granitina (revestimento argamassado, para revestir o piso) que possibilitaria melhor aperfeiçoamento dos skatistas. (JORNAL CORREIO,2011)

Segundo relatos de usuários da região, assim que a pista ficou pronta, os skatistas e a comunidade voltaram a utilizar o local. A pista teve uma boa aceitação em geral, se tornou o principal lugar da cidade para a prática do skate, foi usado para grandes campeonatos de Uberlândia e região. Como prometido, utilizaram materiais adequados e de maior durabilidade, o que para os usuários foi uma grande conquista, além disso o crescimento da utilização da pista aumentou bastante. Mas depois de alguns meses como todo espaço público sem vigilância, a pista começou a ser danificada pela comunidade e pela Futel que não prestava os devidos cuidados como manutenção e segurança.

Atualmente após seis anos da remodelação, a pista já está com péssimas condições de uso, os obstáculos estão todos se deteriorando, trazendo riscos aos usuários; além disso o local está tomado de lixo e entulho, muitas pessoas os descartam lá; os bebedouros estão sem condições de utilização, pela sujeira

e por as vezes nem sair água das torneiras; sem contar que a iluminação está péssima, apenas com dois postes funcionando e isso limita muito os skatistas que só podem utilizar a pista a noite. Com tantos problemas a pista acabou sendo deixada de lado por muitos. Um espaço que tem uma ótima localização dentro da cidade, e com um grande potencial, acabou sendo esquecido

Deste modo, com todos os problemas apresentados, o Azul, necessita de uma requalificação de seu espaço. Os skatistas e a comunidade, tem direito de um local apropriado para a prática deste esporte tão importante e para a socialização. E o Design com seu papel principal que é melhorar a qualidade de vida das pessoas, irá entrar como agente transformador para a mudança do Azul, tanto física, quanto social.

6.0 PROJETO

O Design tem um papel fundamental de transformar espaços para melhores possibilidades, mudando o dia-a-dia das pessoas. Com todas as dificuldades apresentadas, que os skatistas passam na região de Uberlândia, assim o Design será usado como um elemento transformador, possibilitando novas perspectivas, capacidade, convívio social e eliminador de barreiras, para os usuários deste espaço.

Para a escolha do local, foi pensado em transformar um espaço que já fosse utilizado pelos skatistas, pois já estariam socializados com o espaço e seria mais interessante para a transformação. Assim foi feito um primeiro questionário (ANEXO I), com perguntas sobre os locais de prática do esporte que os skatistas achavam que deveria haver uma requalificação, e além desta pergunta, outras sobre locais com melhores acessos para eles. Depois de mais de 100 respostas deste primeiro questionário, o local de melhor acesso e localização e que deveria haver uma mudança, foi a pista de skate Azul no complexo esportivo do Parque do Sabiá. A partir da escolha do local, foi feito um levantamento do espaço com

os pontos positivos e negativos (TABELA II) e um levantamento do que já está inserido no local, tipos de obstáculos entre outros (TABELA III).

Tabela II- Pontos positivos e negativos da pista de skate Azul no complexo esportivo do Parque do Sabiá em Uberlândia-MG

Pontos Positivos	Pontos Negativos
- Boa localização	- Falta de cuidado e manutenção
- Bom espaço	- Não possui sombra no uso diurno
- Situado em um complexo esportivo	- Bebedouros sem condições de uso
- Já é um local utilizado para a prática do skate	- Não há iluminação suficiente para o uso noturno
	- Entulhos descartados no local
	- Medidas inadequadas
	- Obstáculos degradados

*Fonte: Desenvolvido pela autora

Tabela III- Levantamento do que já está inserido na pista de skate Azul no complexo esportivo do Parque do Sabiá em Uberlândia-MG

Obstáculos	Bebedouros	Iluminação
- 1 Rampa de 45° (imagem 02)	- Apenas 1 Bebedouro que está em péssimas condições de uso (imagem 09)	- Há 5 postes, mas apenas 3 estão funcionando (imagem 10)
- 2 Quarter (imagem 01)		
- 2 Corrimões (imagem 03)		
- 1 Corrimão invertido (imagem 04)		
- 1 Corrimão com caída (imagem 05)		

- | | |
|---|--|
| - 1 spine com 1 corrimão e
1 caixote (imagem 06) | |
| - 2 Caixotes (imagem 07) | |

*Fonte: Desenvolvido pela autora

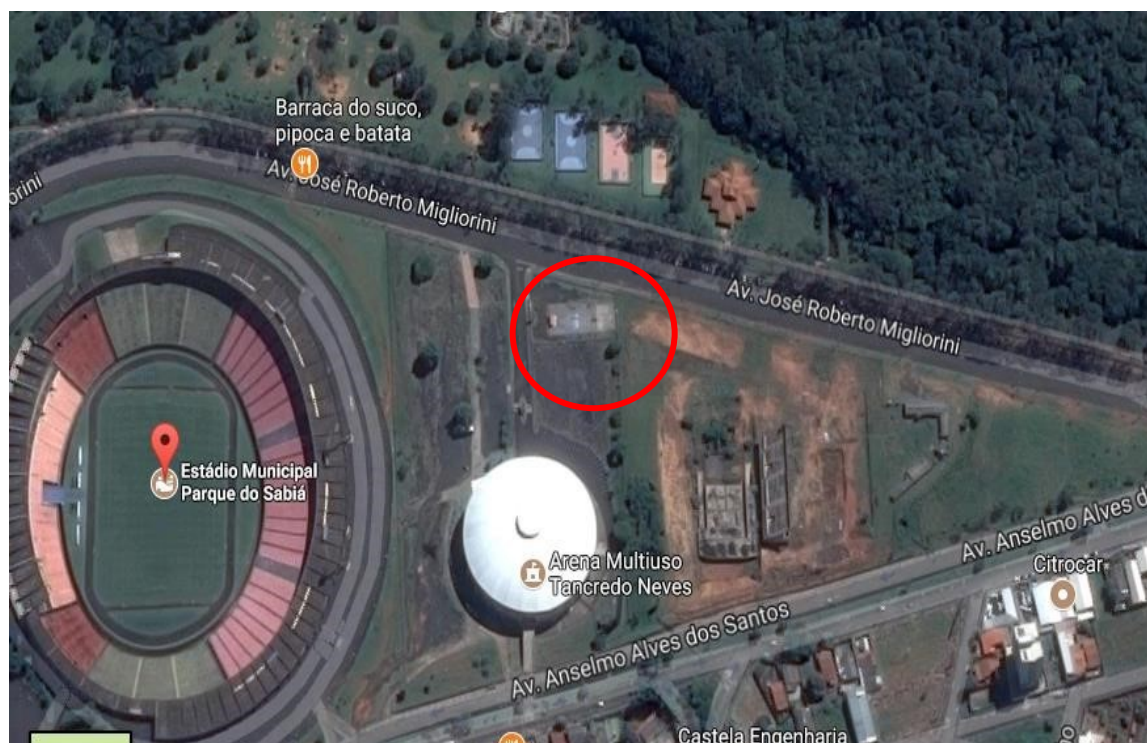


Imagem 19 – Localização do Azul.



Imagem 20 - Quarter (Pista de skate Azul)



Imagem 21 – 45° (Pista de Skate Azul)



Imagem 22 – Corrimão (Pista de skate Azul)



Imagem 23 – Corrimão Invertido (Pista de skate Azul)



Imagem 24 – Corrimão com caída (Pista de skate Azul)



Imagem 25 – Spine com corrimão e caixote (Pista de skate Azul)



Imagem 26 – Caixote (Pista de skate Azul)



Imagem 27 – Caixote (Pista de skate Azul)



Imagem 28 – Bebedouro (Pista de skate Azul)



Imagem 29- Postes de iluminação (Pista de skate Azul)

Em seguida foi feito um segundo questionário com perguntas para os skatistas sobre a pista de skate Azul, sobre o que eles querem que melhore, obstáculos a serem inseridos , sobre aspectos físicos , como os bebedouros , sombras e iluminação. Ele foi respondido por cerca de 100 pessoas como o primeiro, além do questionário foram feitas perguntas para skatistas no local. As respostas deram uma base para iniciar o projeto , no questionário os skatistas ressaltam obstáculos como mini ramp , escadas , corrimão , bowls , que para melhor performance e desenvolvimento no esporte estes são os principais obstáculos para compor uma pista, a opinião dos skatistas foi muito importante para iniciar a concepção do projeto.

Além dos questionários e entrevistas com skatistas e possíveis usuários do espaço , a análise de similares é um processo fundamental para o início do projeto de requalificação da pista de skate Azul, assim foi escolhida a street plaza de Hollenbeck na Califórnia (EUA) , é uma street plaza referência em todo mundo pelo seu design com os melhores obstáculos para o skatista , além de oferecer um amplo espaço para o convívio, integrando o paisagismo na sua concepção. Observa-se nas imagens que ela tem diferentes obstáculos que ajudam na performance dos skatistas criando várias transições, de um obstáculo para o outro , além de o paisagismo está inserido em toda a street plaza, outro fator que pode ser notado é a área de convívio , há espaço tanto para o skatista , quanto para quem quer usar o local não só para o skate.



Imagem 30 – Vista Superior Street Plaza Hollenbeck.



Imagem 31 – Street Plaza Hollenbeck



Imagem 32 - Street Plaza Hollenbeck



Imagem 33 - Street Plaza Hollenbeck

Outra análise muito importante para a requalificação, é o projeto do Arquiteto de Uberlândia, Franco de Muno, ele criou juntamente com os skatistas da região uma proposta para a pista de Skate Azul, no ano de 2012. A pista tem o conceito de street plaza , foi retirado as cercas para maior espaço para a modificação .

Pode ser observado na imagem 14 que os obstáculos projetados pelo arquiteto, podem ser utilizados tanto para um iniciante quanto para um profissional, assim integrando o espaço para todos.



Imagem 34 - Proposta de requalificação da pista de skate Azul,2012.

Com base nas respostas dos questionários e nas análises de similares, os skatistas necessitam de um espaço mais amplo com mais possibilidades para manobras, assim o conceito do projeto será de Street Plaza, uma pista de skate com o conceito de uma praça, aproveitando o máximo do espaço para o skatista , misturando os obstáculos , com o paisagismo , tornando um espaço de convívio não so para o skatista , mas também para quem frequenta o complexo esportivo. Para adotar este conceito, serão feitas várias modificações no espaço, atualmente a pista é toda cercada (imagem 35) com delimitações entre o ginásio do Sabiazinho e a obra do centro aquático, para o conceito de Street Plaza , as cercas serão retiradas abrindo o espaço e transformando a área de convívio maior , além de criar mais possibilidades de obstáculos. Retirando as cercas o espaço para a requalificação da pista será maior, com o limite ate o estacionamento do ginásio , aumentando as possibilidades de uso não so para o skatistas mas também para outros esportes como patins e a bicicleta.



Imagem 35 – Cercas (Pista de skate Azul)

Os elementos que compõe a pista atualmente não têm as medidas ideais para pratica do skate, além de muito degradadas, assim será retirado todos os elementos já existentes, aproveitando o espaço por completo. Hoje o piso da pista é de concreto, um material que com pouco tempo pode sofrer degradação

tanto do tempo, quanto as pessoas que utilizam, para a requalificação será usado o concreto usinado polido, que dá uma superfície ideal para o skatista além de ser bem mais durável do que o concreto normal. Como o conceito da pista será todo aberto, aproximará o contato de outras pessoas que podem passar a usar a street plaza e até a começar a praticar o esporte. Deste modo a pista será pensada em todo o tipo de usuários desde os iniciantes até os mais experientes. Serão obstáculos com medidas ideais para todos. Assim o projeto terá uma parte com obstáculos mais simples para iniciantes e vai se estendendo até obstáculos com níveis maiores de dificuldade, fazendo o skatista crescer em suas manobras.

A área total da pista de skate Azul que será utilizada é de 3.280,00 m², com essa grande área será possível criar a junção do paisagismo, que será de grande importância para o visual, para sombras, além de proporcionar ao usuário um ambiente mais próximo a natureza. Para a definição da paginação de piso foi feito um estudo da insolação do espaço, para definir luz e sombras onde a vegetação tem um papel fundamental, a partir disto foi feito um layout de paginação sobre tramas geométricas.

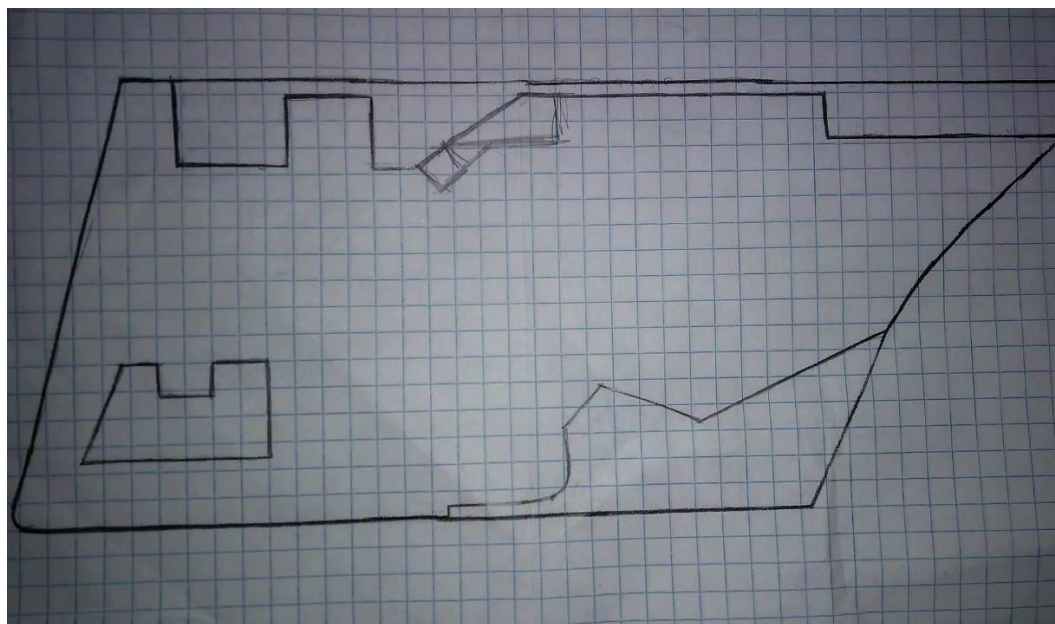


Imagem 36 – Estudo tramas geométricas.

Desta forma a paginação de piso da Street plaza terá estas formas geométricas e será de concreto usinado polido nas áreas de circulação dos skatistas e de pessoas e na vegetação terá a grama amendoim , além de árvores perenifólias , como pau-brasil e pau-ferro são arvores que durante todo ano suas folhas não caem ,tornando a manutenção da street plaza mais simples. Outros elementos do paisagismo são as palmeiras e as bromélias.

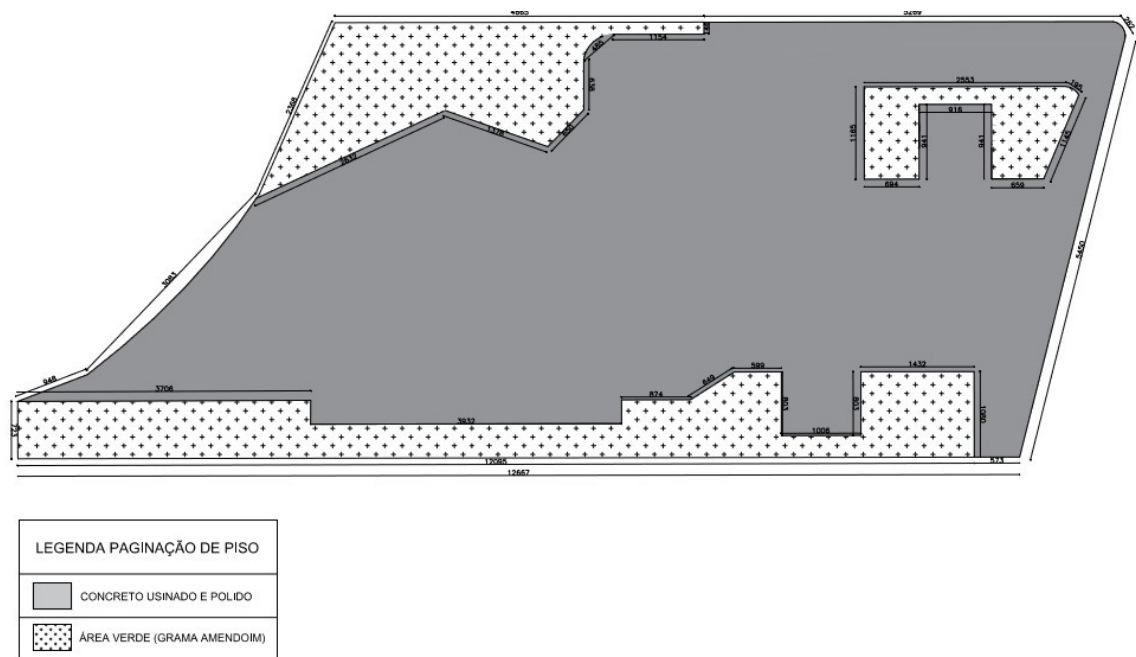


Imagem 37 – Paginação de Piso.

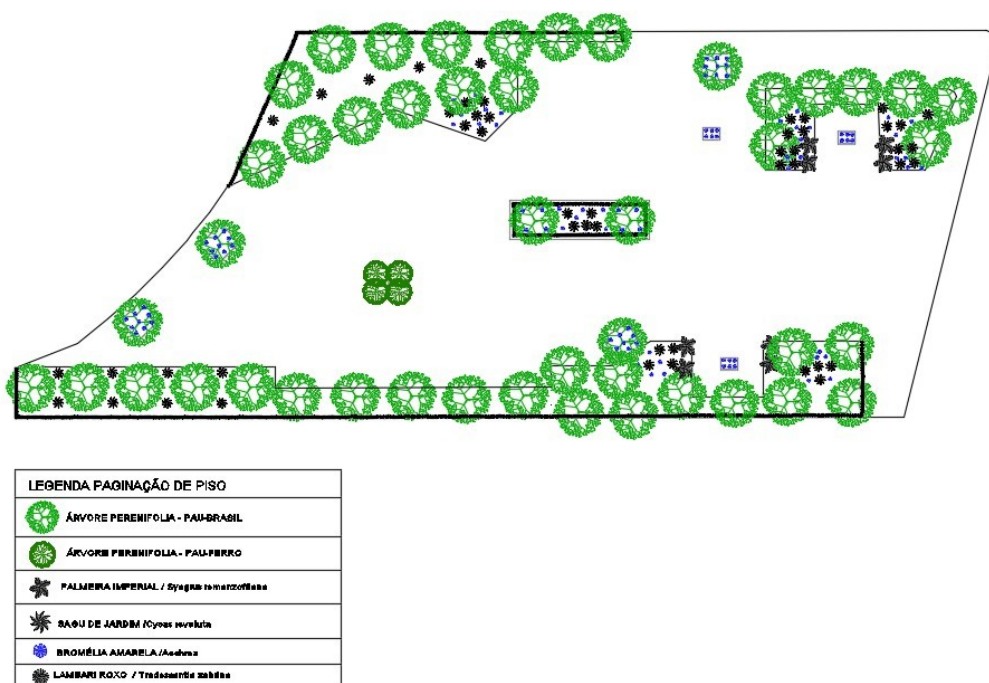
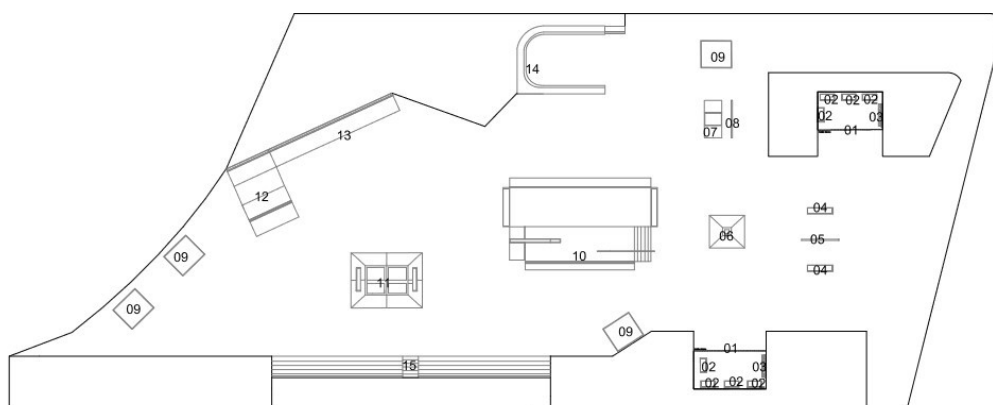


Imagem 38 – Paginação de Piso.

Os equipamentos da street plaza foi projetado de acordo com as necessidades dos skatistas da região, assim a pista contará com o total de 15 equipamentos , não serão apenas para quem for andar de skate mas para todos que forem frequentar o espaço. Equipamentos de necessidade como bebedouros, bancos e arquibancada para acomodar todos .



LEGENDA ESPECIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
01 PERGOLADO	09 CANTEIRO
02 BANCO	10 RUA DE TRANSIÇÃO
03 REBEDOURO	11 45° COM CAXOTE
04 CAXOTE	12 MINI RAMP
05 CORRIMÃO INICIANTE	13 QUARTER
06 SPINE	14 MEIO BOWL
07 TRANSFER	15 ARÇUBANCADA
08 CORRIMÃO AVANÇADO	

Imagem 39 – Equipamentos

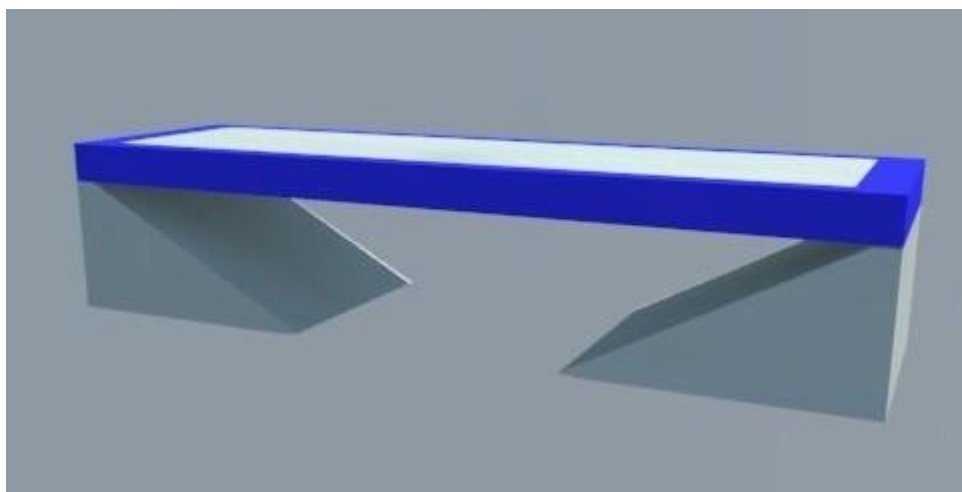


Imagem 40- Banco

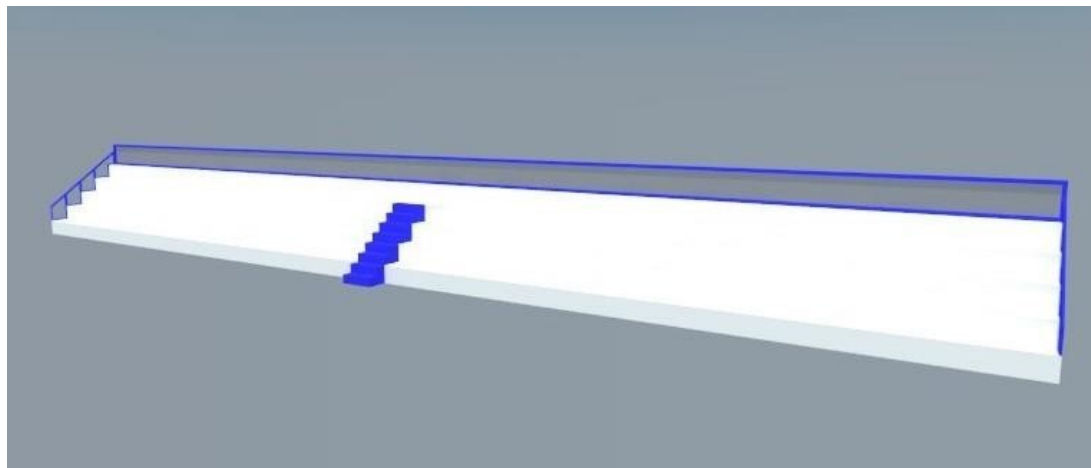


Imagem 41- Arquibancada

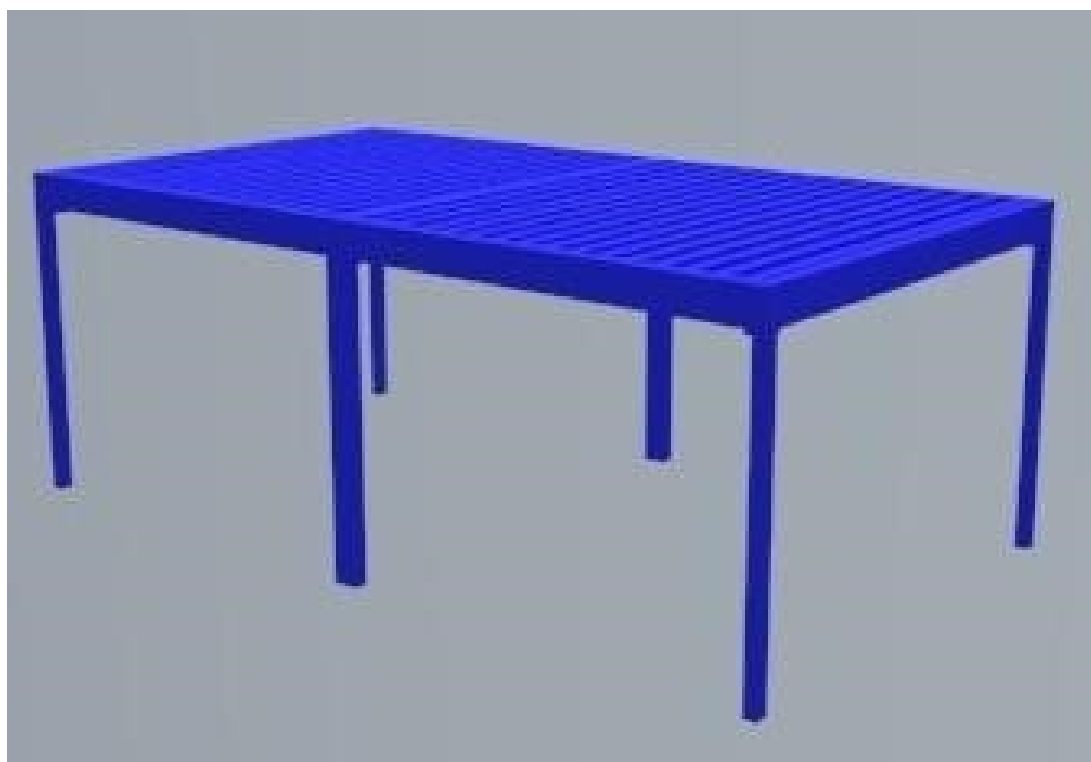


Imagem 42- Pergolado

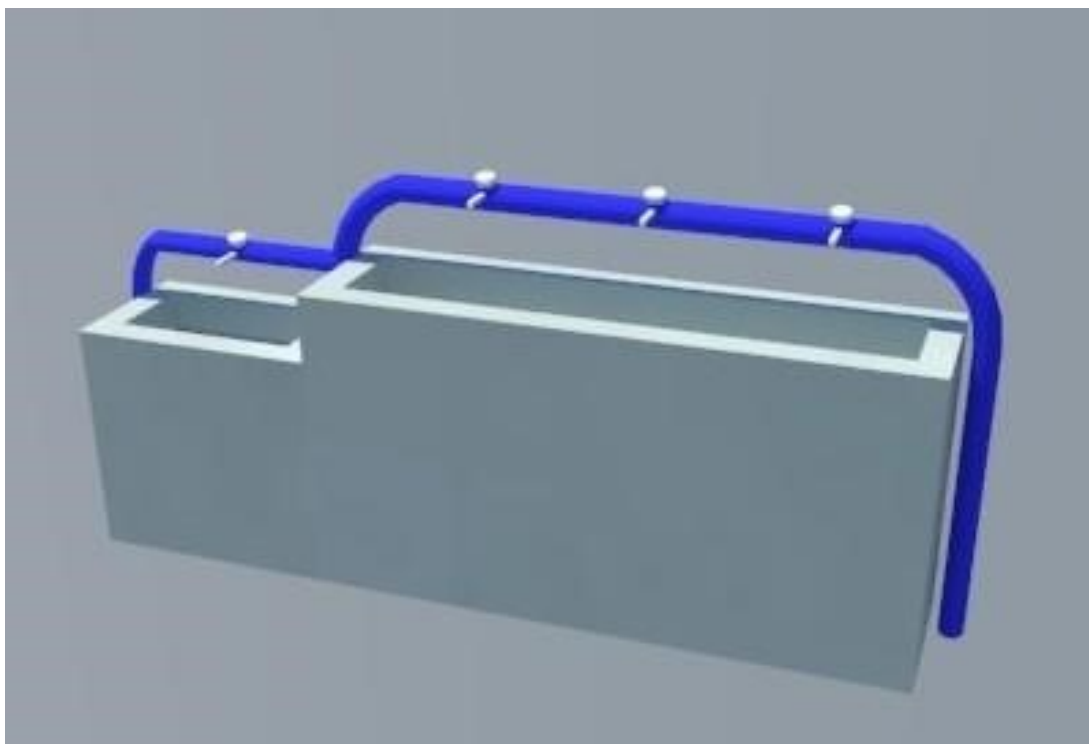


Imagem 43- Bebedouro

Os equipamentos pensados para os skatistas são Caixote, Corrimão para iniciante (mais baixo) , Spine, Transfer , corrimão avançado (mais alto) ,Ruba de transição, 45° com caixote , Mini Ramp , quartos e Meio Bowl , na imagens a baixo será apresentado cada um dos equipamentos para o skatistas e as principais manobras que estes obstáculos possibilitam.

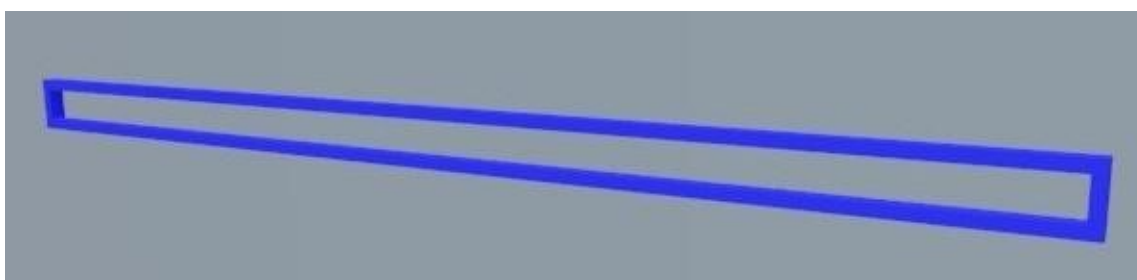


Imagem 44- Corrimão



Imagem 45-Manobra Back Side
(corrimão)

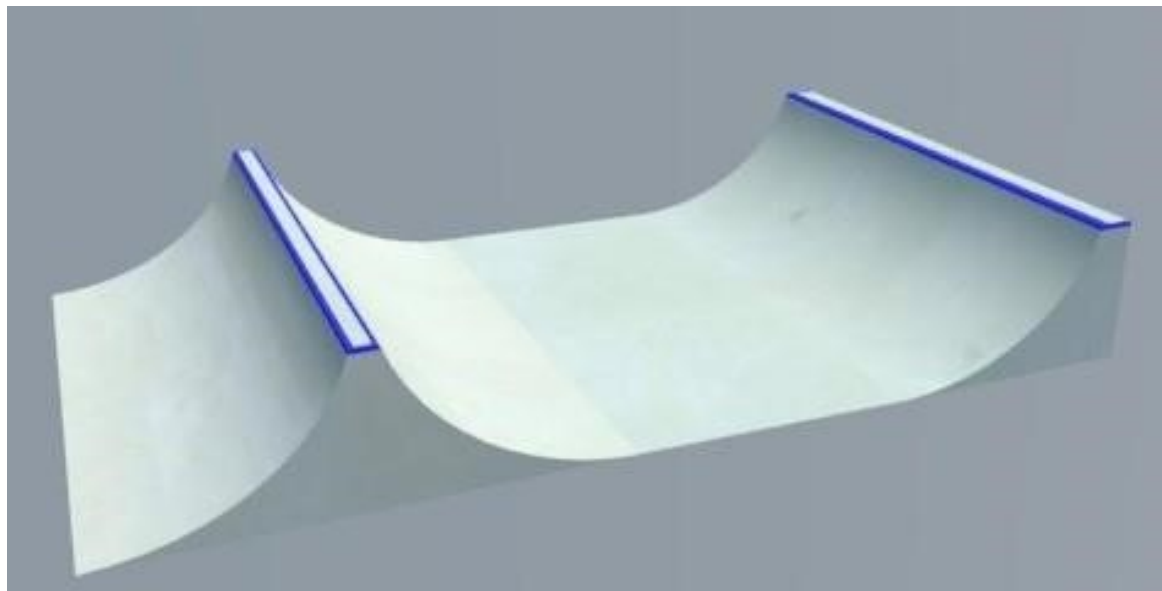


Imagem 46- Mini Ramp

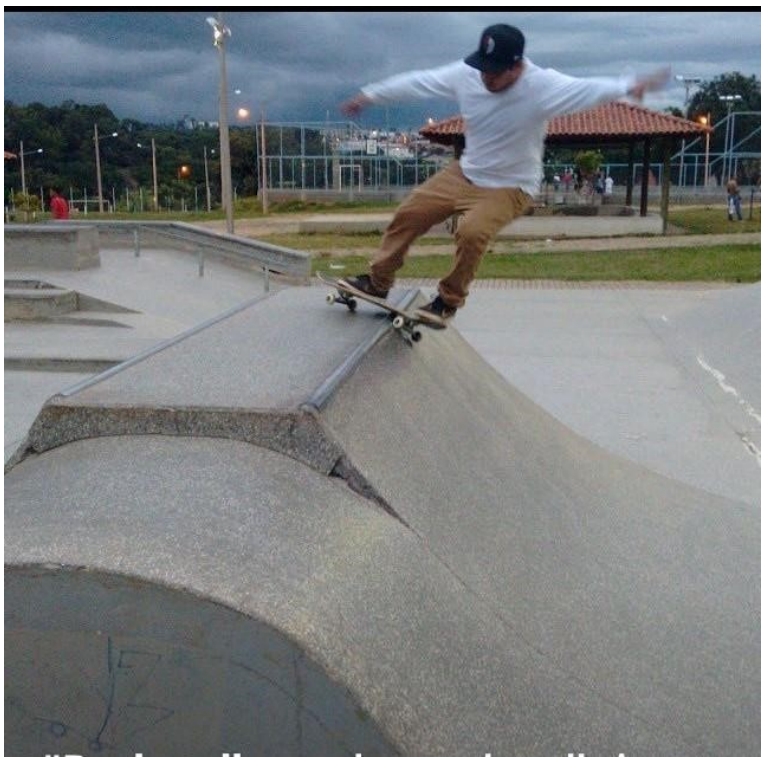


Imagem 47-Grid To fake (mini ramp)

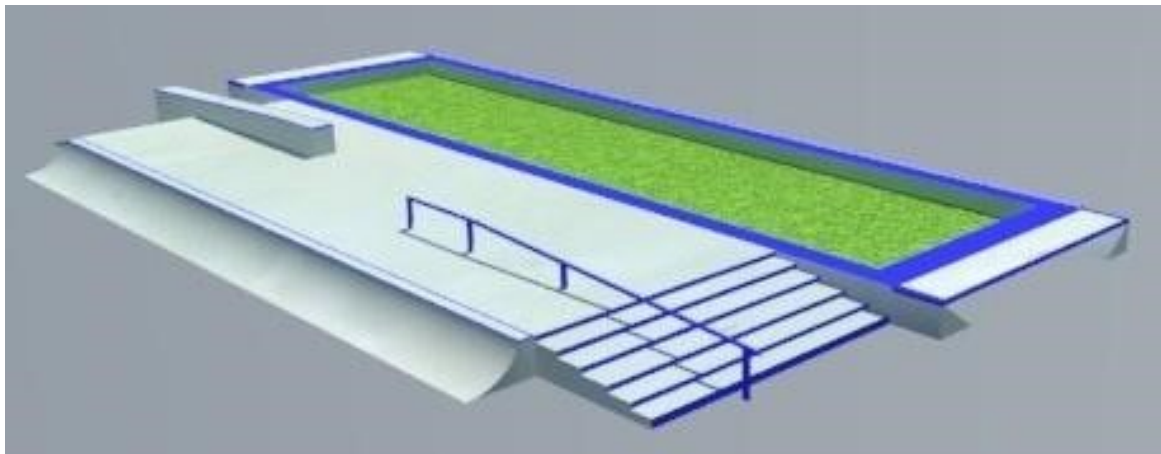


Imagem 48- Ruba de transição



Imagem 49- Back Side Boardslide(Ruba de transição)

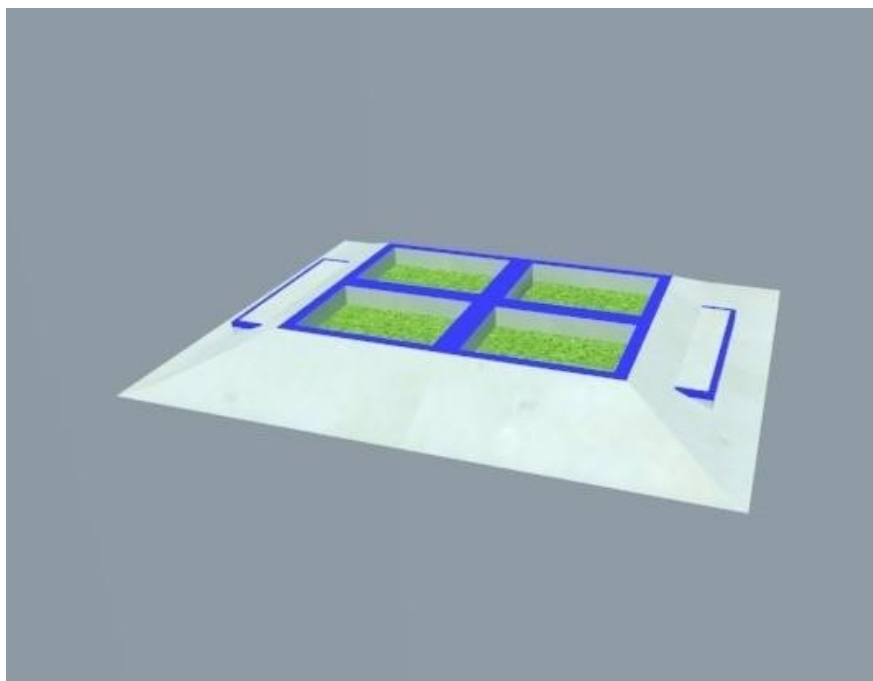


Imagem 50- 45° com Caixote



Imagem 51- Smithgrid (45° com caixote)

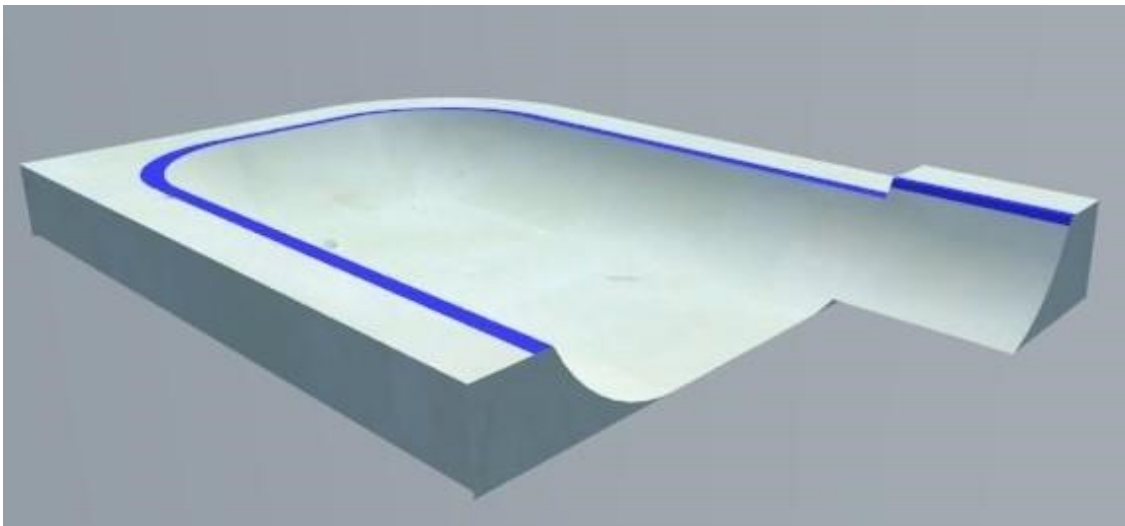


Imagem 52- Meio Bowl



Imagem 53- 50"50 Frontside (Meio Bowl)

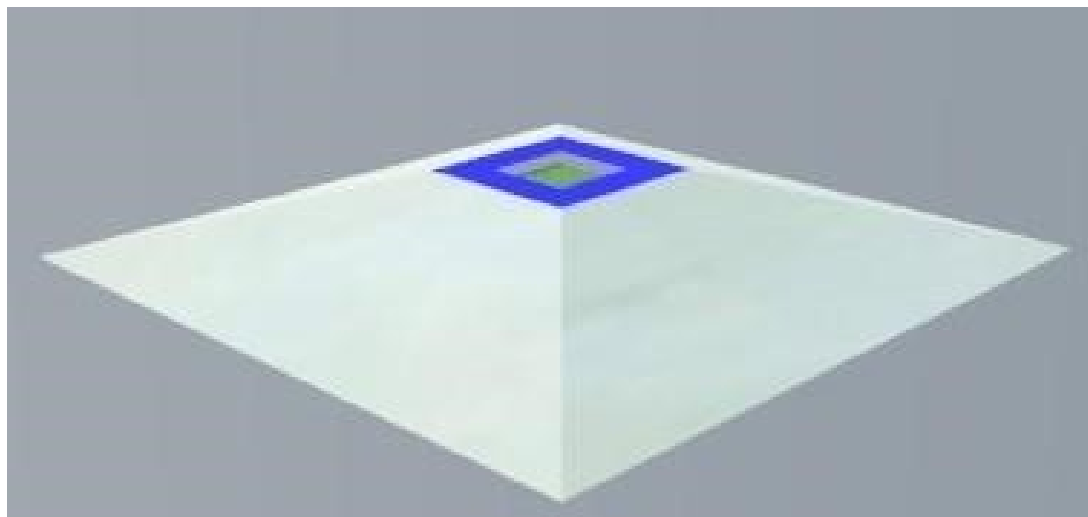


Imagem 54- Spine



Imagem 55- Ollie air to fake(spine)

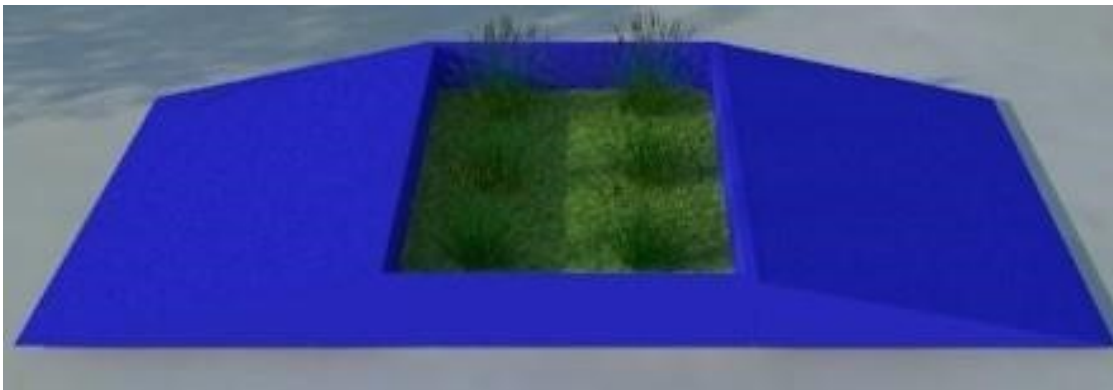


Imagem 56 – Transfer



Imagem 57 - Ollie flip (Transfer)

A composição dos obstáculos e do layout para os skatistas foi pensado de um modo em que os obstáculos em níveis básicos para iniciantes ficassem no começo da pista e os obstáculos de nível médio e os outros mais avançados fossem se estendendo até o final. Muitas das vezes novos skatistas não conseguem evoluir no esporte por essa falta de possibilidades, ou pela pista só ter obstáculos em níveis avançados ou por terem só em níveis básicos. Assim a street Plaza Azul, terá essa nova forma para atender a todos os skatistas.

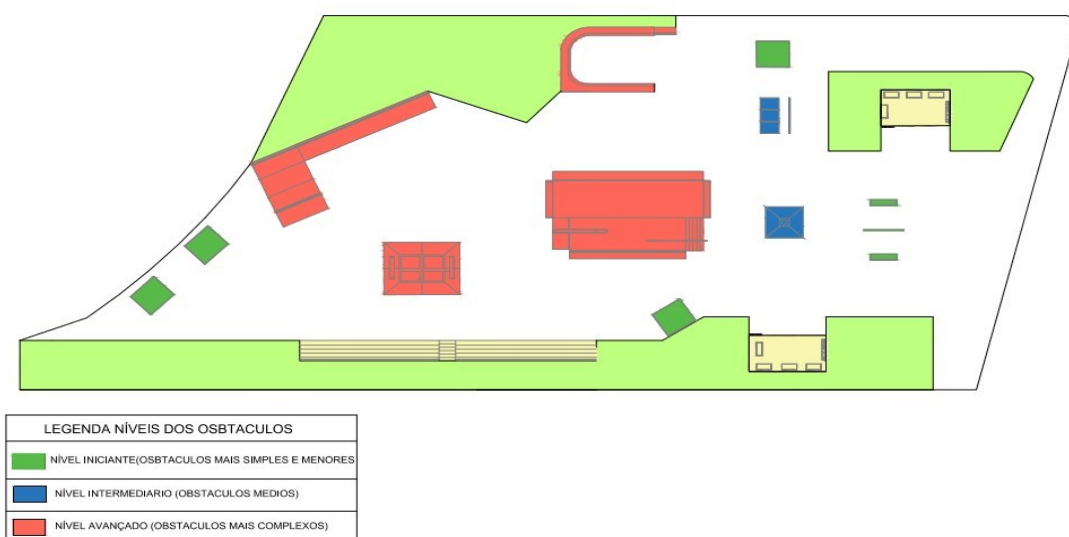


Imagem 55- Níveis dos Obstáculos.

O estudo de sombras foi feito partir de vários horários diferente e meses contando também com os meses que passam pelo horário de verão , nas imagens a seguir pode-se observar que haverá sombras na Sreet plaza durante todo o ano nos horários de maior incidência solar.



Imagem 56- Meio dia (Março)

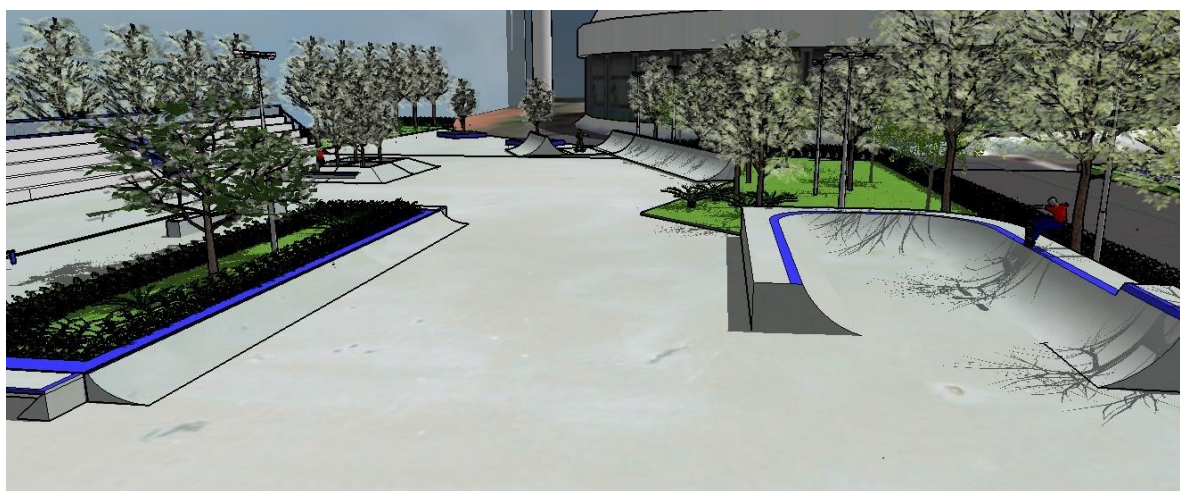


Imagem 57- Quatro da tarde (Março)

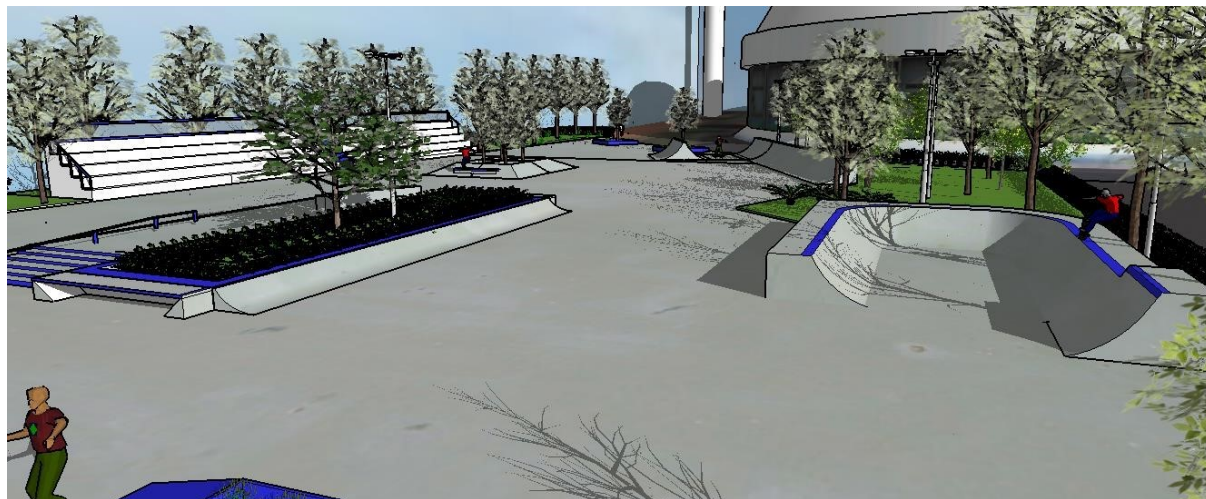


Imagem 58- Meio dia (Agosto)



Imagem 59- Quatro da tarde(Agosto)



Imagem 60- Meio Dia (Novembro)

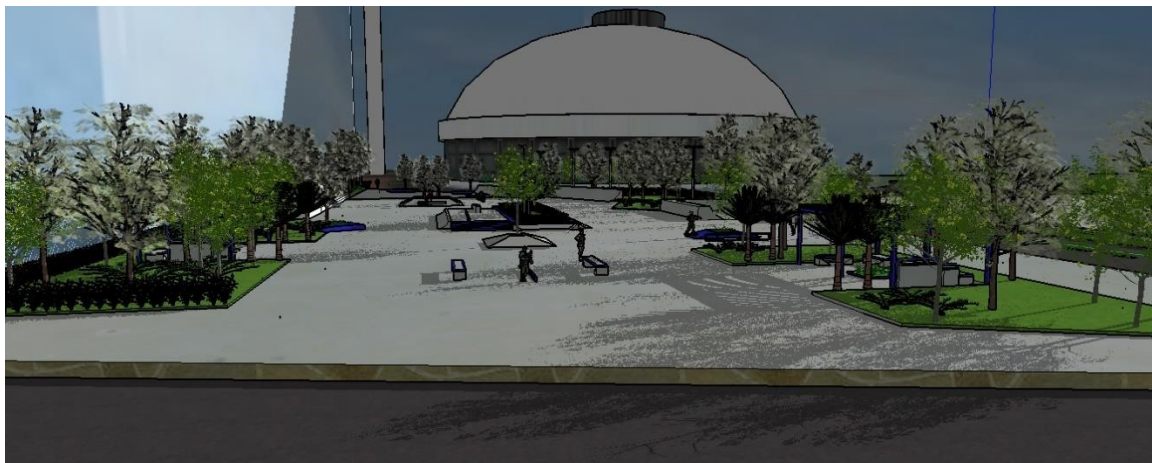


Imagem 61- Quatro da tarde (Novembro)

A circulação da Street Plaza foi pensada de uma forma que o skatista estivesse livre para circular da forma que pretendesse, os obstáculos estão dispostos de uma forma que o skatista consiga fazer as transições sem atrapalhar o fluxo de pedestres e de outras pessoas que possam utilizar o espaço também para outros esportes.

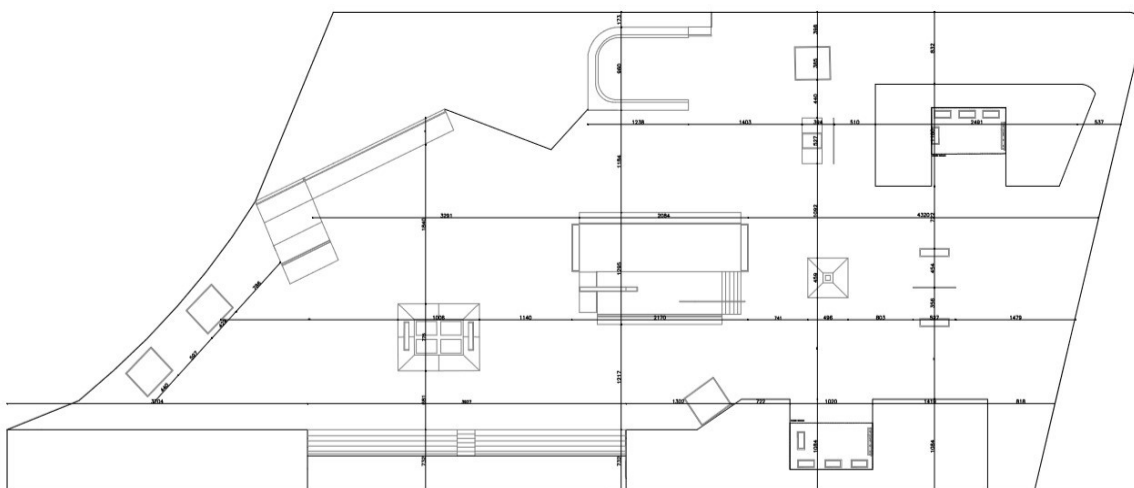


Imagem 62- Distancia entre obstáculos.

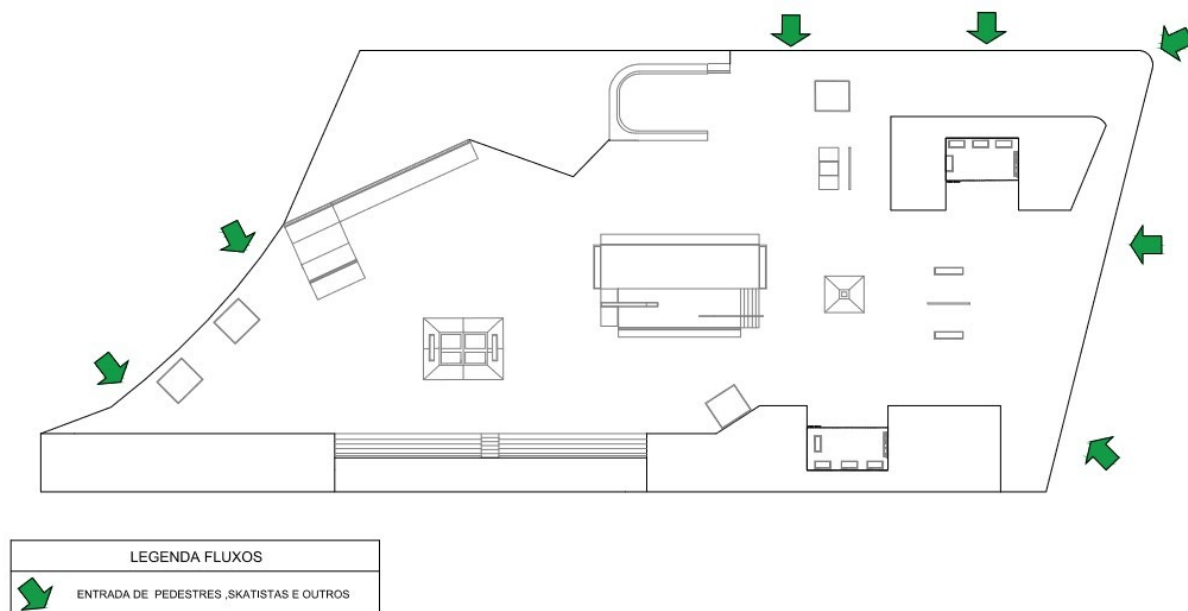


Imagem 63- Fluxos

Com todas estas mudanças de requalificação, a Street Plaza Azul terá maior ambientação ,um espaço para o desenvolvimento do esporte e dos skatistas , trazendo novas possibilidades em manobras ,convívio , crescimento do esporte na cidade , além de novas oportunidades para campeonatos e eventos que promovam o esporte na cidade e na região. Na imagens a seguir pode ser observado a maquete eletrônica da Street Plaza Azul.



Imagem 64- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 65- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 66- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.

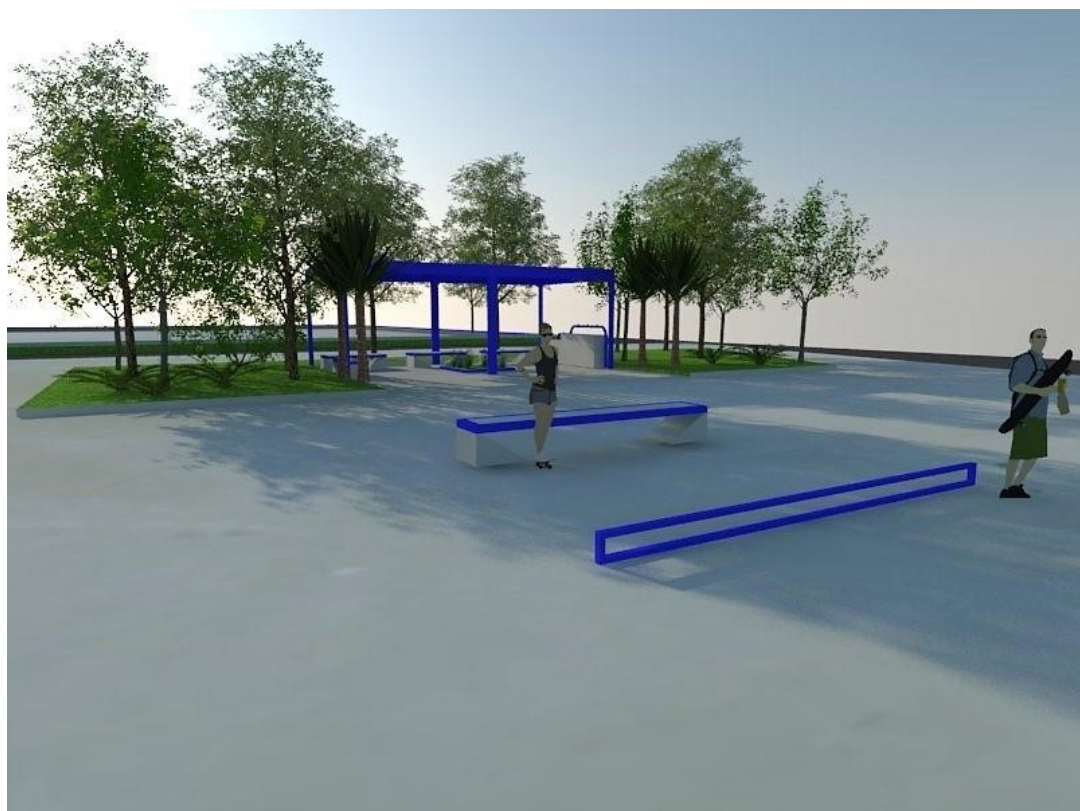


Imagem 67- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 68- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 69- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.

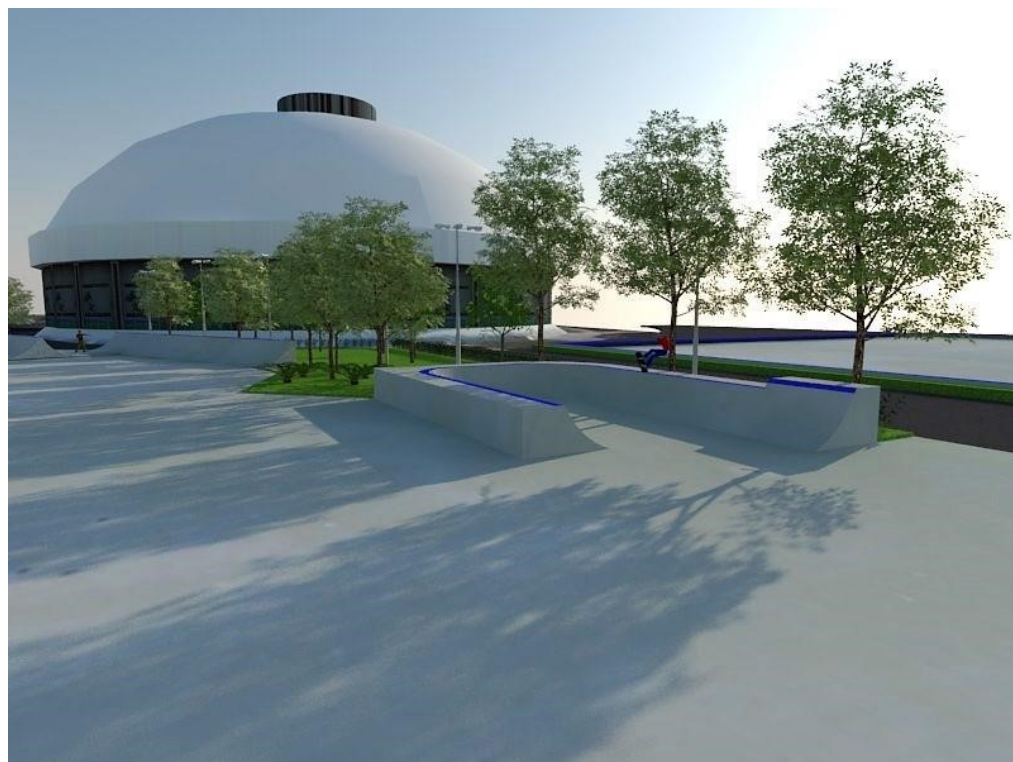


Imagem 70- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.

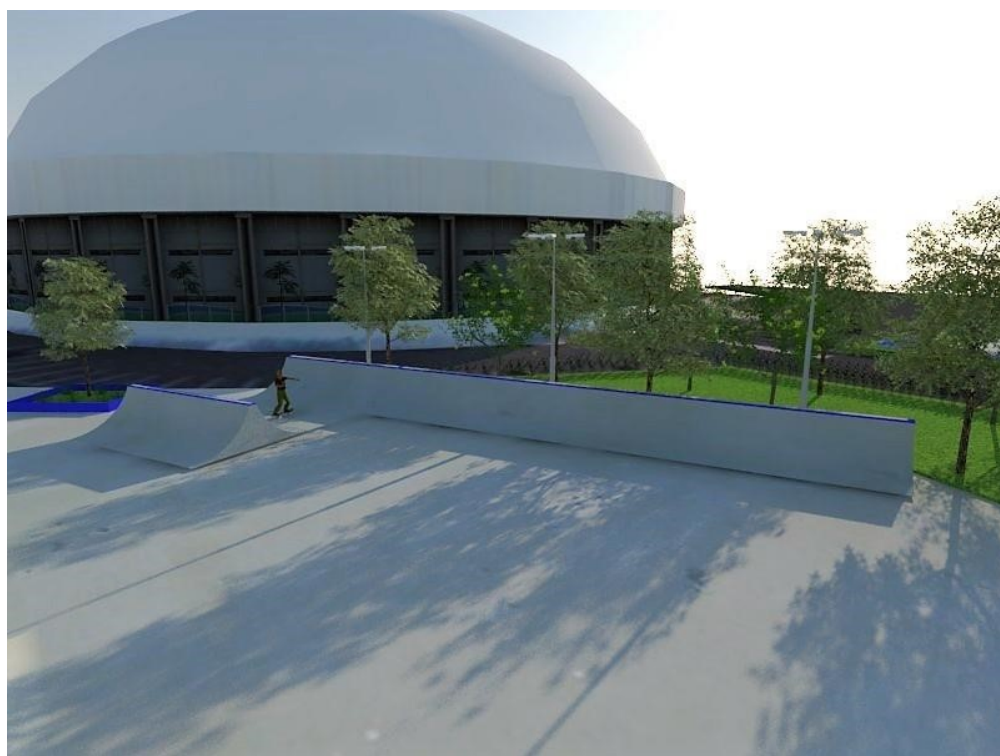


Imagem 71- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 72- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 73- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 74- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.

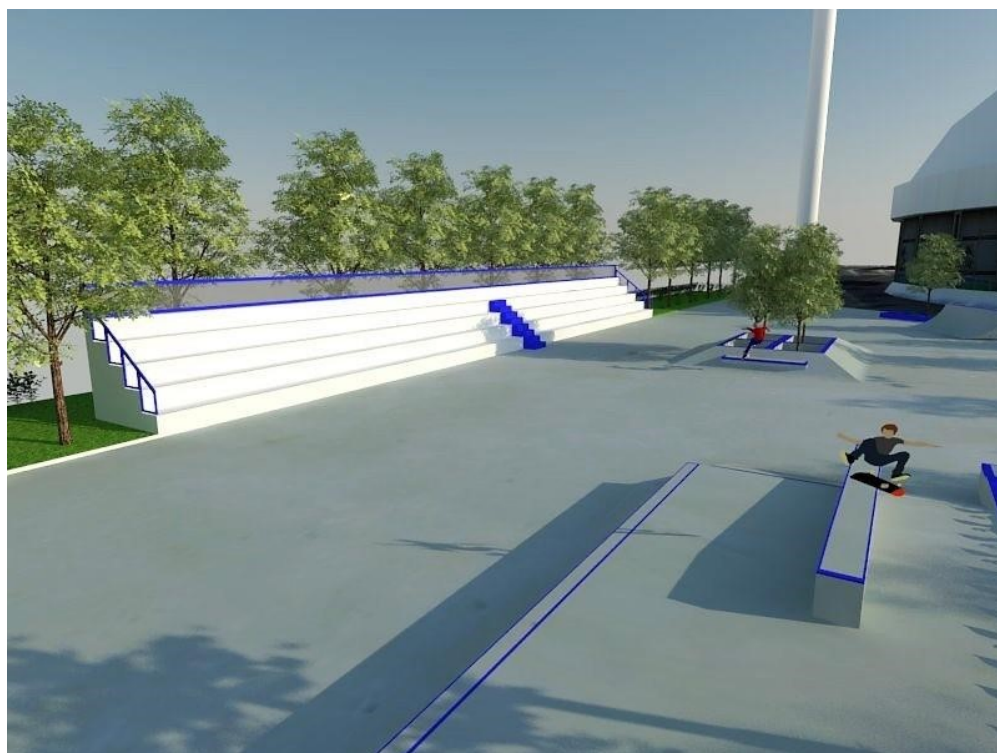


Imagem 75- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.

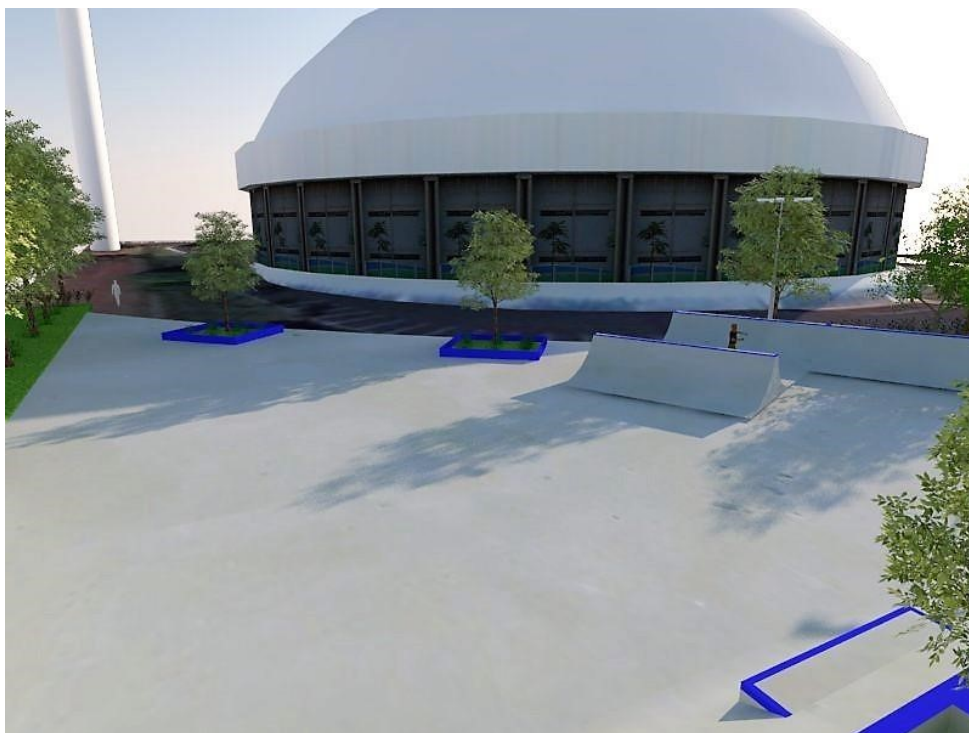


Imagem 76- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.



Imagem 77- Vista Renderização Requalificação Street Plaza Azul.

7.0 REFERENCIAS

BRANDÃO, Leonardo. *Corpos deslizantes, corpos desviantes: a prática do skate e suas representações no espaço urbano (1972-1989)*. 2007. Dissertação de Mestrado em História, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados.

BRANDÃO, Leonardo. *Para além do esporte: Uma história do skate no Brasil*. 2015. EDIFURB.

BRANDÃO, Leonardo. *Skate & Skatistas: Questões Contemporâneas*. 2012. Londrina, UEL.

MARINHO, Taciana. *Uma breve história do skate: O surgimento de um dos maiores esportes do mundo*. 2014. São Paulo.

OUTRAS FONTES

REVISTAS:

-Revista Boa Forma. ed 33/Julho, 2014.

-Revista Overall (de 1986 á 1989)

SITES: <http://www.historiadetudo.com/historia-do-skate>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Skate#Bowl> <http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/parque-do-sabia-teranovapista-de-skate/>

[http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-](http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-%20Skate%20e%20Skatistas.pdf)

[http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-](http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-%20Skate%20e%20Skatistas.pdf)

[http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-](http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-%20Skate%20e%20Skatistas.pdf)

[http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-](http://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/resenhas/Resenha%20-%20Skate%20e%20Skatistas.pdf)

VÍDEOS -DOCUMENTÁRIO:

- Buena Vista International (2010), "Vida sobre rodas".
- Alliance Atlantis (2012), "*Bones Brigade, a autobiografia*".
- Alliance Atlantis (2001), "*Dogtown and Z-Boys: Onde tudo começou*".

ANEXOS

ANEXO 1 E 2 QUESTIONARIO DE PERGUNTAS:

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Diego 34

Qual o seu bairro? *

Aclimação

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Local adequado e outras modalidades de pista

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a prática do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Em uma área mais arborizada

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☐ Caixote

☐ Corrimão

☐ Pirâmide

☐ 45°

☒ Mini Ramp

☐ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☐ Cobertura

☐ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☐ Granilite

☐ Cimento Queimado

☒ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Diogo, 36

Qual o seu bairro? *

Brasil

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Apoio/Patrocínio

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Na área interna do parque deveria existir no mínimo um bowl

Caixote ☐

Corrimão

Pirâmide

45°

☒ Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☒ Mini Ramp

☒ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☐ Granilite

☒ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Adriano

Qual o seu bairro? *

Custodio Pereira

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Mais locais para a pratica do skate

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Sim,em áreas mais arborizadas

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

Caixote ☐

Corrimão

Pirâmide

45°

☒ Mini Ramp

☒ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☒ Granilite

☐ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!! 

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade?

* jama

Qual o seu bairro? *

centro

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

preço e falta de manutenção nas pistas

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

não

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

Caixote ☐

☐ Corrimão

☐ Pirâmide

45°



Mini



Ramp



Quarter Escadas



Gaps



Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)



Cobertura



Com uma arquibancada para possíveis campeonatos



Banheiros



Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:



Granilite



Cimento Queimado



Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Qual seu nome e idade? *

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Euder T Martins 41 anos

Qual o seu bairro? *

Santa Luzia

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Pista coberta

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?



Sim



Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Não

Caixote ☐

☐ Corrimão

☐ Pirâmide

45°



Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☒ Mini Ramp

☒ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☐ Granilite

☒ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Christian Cardarelli

Qual o seu bairro? *

Bairro tibery

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Falta de pista

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Nao

Caixote ☐

Corrimão ☐

Pirâmide ☐

45° ☐

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☐ Mini Ramp

☐ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☐ Banheiros

☐ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☒ Granilite

☐ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Andre 41 anos

Qual o seu bairro? *

Tibery

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Pistas

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

Caixote ☐

Corrimão ☐

Pirâmide ☐

45° ☐

No ☐ parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

La dentro do parque,, debaixo das árvores. Sombra

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☒ Mini Ramp

☒ Quarter Escadas

☒ Gaps

☐ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☐ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☐ Banheiros

☐ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☒ Granilite

☐ Cimento Queimado

☐ Concreto

Google Formulários

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Obrigado pelas respostas!! 

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Lucas Esteves Leandro

Qual o seu bairro? *

Cidade Jardim

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Falta de apoio das marcas e lojas especializadas em skate aos atletas. Necessidade de pistas de nível profissional.

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a prática do skate?



Sim



Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Sim. Em meio às árvores.Ou na beira da represa.

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☒ Mini Ramp

☐ Quarter Escadas

☐ Gaps

☐ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá): (pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☒ Granilite

☐ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Caixote ☐

Corrimão ☐

Pirâmide ☐

45°
Fellipe ☐

Qual o seu bairro? *

Alto umuarama

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores di culdades e necessidades para o skatista?

Pistas

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Nao

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☒ Caixote
Corrimão

☒ Pirâmide

☒ 45°

☒ Mini Ramp

☒ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá):
(pode marcar todas que agradar)

☐ Cobertura

☐ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☒ Granilite

☐ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Vinicius 27 anos

Qual o seu bairro? *

Marta helena

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Mais modalidade como construção de bowl que uberlandia nao tem,, pista coberta eventos campeonatos ,patrocinadores incentivo prover o atleta a se dedicar a cada veze mais, reformas das pistas e promover projeto como escola de skate o cinas dentre outras!

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

- ☐ Caixote
- ☐ Corrimão
- ☐ Pirâmide
- ☐ 45°
- ☒ Mini Ramp
- ☐ Quarter
- ☒ Escadas
- ☒ Gaps

Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá):
(pode marcar todas que agradar)

- ☒ Cobertura
- ☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos
- ☒ Banheiros
- ☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

- ☒ Granilite
- ☐ Cimento Queimado
- ☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Qual seu nome e idade? *

Uberlândia

Qual o seu bairro? *

Cidade Jardim

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

A falta de pistas de qualidade

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a prática do skate?

☐

Sim

☐

Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

No jardim América, onde já possui uma ótima pista mas que precisa de reparos e novos obstáculos como por exemplo um Bowl!

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) , qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar todos que quiser)

☐ Caixote

☐ Corrimão

☐ Pirâmide

☐ 45°

☒ Mini Ramp

☐ Quarter Escadas

☐ Gaps

☐ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá):
(pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☐ Granilite

☒ Cimento Queimado

☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Frederico Alves Dantas

Qual

o seu

bairr

o? *

centro

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais
são as maiores dificuldades e necessidades para
o skatista?

Incentivo, união de todos.

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a
prática do skate?

☒ Sim

☐ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de
praticar o Skate?

- ☐ Caixote
- ☐ Corrimão
- ☐ Pirâmide
- ☐ 45°

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) ,
qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar
todos que quiser)

- ☐ Mini Ramp
- ☐ Quarter Escadas
- ☒ Gaps

☐ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá):
(pode marcar todas que agradar)

- ☒ Cobertura
- ☐ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos
- ☒ Banheiros
- ☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

- ☒ Granilite
- ☐ Cimento Queimado
- ☐ Concreto

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Skate Park Social

projeto de ITCC(curso de Design UFU) Giovanna

Google Formulários

Arantes Suas respostas são de grande importância.

Qual seu nome e idade? *

Juliano Ferreira, 22 Anos

Qual o seu bairro? *

Martins

Na cena atual do Skate em Uberlândia, quais são as maiores dificuldades e necessidades para o skatista?

Apoio da Prefeitura, Pistas, e mas vários outros fatores.

O AZUL(Parque do Sabiá) seria uma boa localização para a pratica do skate?

☐ Sim

☒ Não

No parque do sabiá teria outro lugar que você gostaria de praticar o Skate?

Poliesportivo Jardim America, Praça do Tibery, Teatro Municipal, Praça do Luizote.

- ☐ Caixote
- ☐ Corrimão
- ☐ Pirâmide
- ☐ 45°

Em uma possível revitalização do AZUL(Parque do Sabiá) ,
qual o tipo de obstáculos mais agradaria:(pode marcar
todos que quiser)

☒ Caixote

Corrimão

Pirâmide

45°

☒ Mini Ramp

☒ Quarter Escadas

☒ Gaps

☒ Quais condições mais agradaria no AZUL(Parque do Sabiá):
(pode marcar todas que agradar)

☒ Cobertura

☒

☐ Com uma arquibancada para possíveis campeonatos

☒

☐ Banheiros

☒ Bebedores

Qual tipo de piso mais agradaria:

☐ Granilite

☒ Cimento Queimado

☐ Concret

Obrigado pelas respostas!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulário